



A BADERNA PRECISA TER FIM

Artigo de Carlos Lacerda na 4.ª página

DESAFIO DE JANGO:

«VOU MOSTRAR A GETÚLIO QUE TENHO MAIS FÔRÇA»

Recusou-se a acompanhar o Presidente ao Rio Grande — Vai receber sozinho grande manifestação trabalhista — Reação de Vargas: vai derrubar os amigos de Jango no PTB e no Ministério do Trabalho

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)



“CHAPA BRANCA” PARA JOGAR NO JOCKEY

Os carros oficiais servem, entre muitas outras coisas, para as apostas dos aficionados do Jockey Club. O que vemos acima é o carro oficial 8-86-98, que está à disposição do vereador Júlio Catalano, atual secretário de Administração da Prefeitura. As 12.30 de ontem, quinta-feira, dele desceu, em frente ao Hipódromo, um irmão do vereador, que foi ao “quiche” das acumuladas, dos “bettings” e depois retornou ao carro. Dirigia-o um motorista da Prefeitura, com todo o uniforme adequado para suas funções.

Mais candidatos a chefe de Polícia

Cinco nomes já surgiram para substituir Ancora

O Ministro Zenóbio da Costa indicou, para substituir o general Ancora na Chefatura de Polícia, o tenente-coronel Roberto de Pessoa ou o general Almeida Freitas; o coronel Beijo Vargas apresentou o general Luiz Correia Lima; o general Calado de Castro lembra o nome do coronel Batista Teixeira; o coronel Oromar Osório, também indicado para o posto, parece ter o seu nome patrocinado pelo Estado Maior do Exército.

Enquanto surgem, assim, candidatos e mais candidatos para substituir o general Moraes Ancora, há uma

corrente que propugna pela sua permanência. Esta corrente é encabeçada pelo Ministro da Justiça.

ESTE RAPAZ, DE 20 ANOS, MORREU POR NEGLIGÊNCIA OFICIAL — Sete pessoas morreram e 24 ficaram feridas, hoje pela manhã, no Encantado, quando um trem, repleto de pingentes, passou por outro, também superlotado, que estava parado na estação. Por falta de acomodações, que o governo não dá porque precisa financiar aventureiros, as vítimas dependuravam-se nêles de qualquer maneira. Os socorros foram prestados rapidamente, mas só o vigário Vicente Rampino pôde atender aos 7 mortos, dando-lhes extrema-unção. (Foto de A. Vieira Jr., Leia à p. 6)



HAYA DE LA TÔRRE ESPERADO NO RIO

LEIA NA 2.ª PAG.



AS “ESTRÊLAS” VÃO CAIR NO CARNAVAL

BARBARA Rush, a heroína do filme “O Fim do Mundo”, posa ao lado de L. Edward G. Robinson, “O Gênio do Crime”. Barbara, uma das “new-faces” mais promissoras de Hollywood, é casada com o ator Jeffrey Hunter, que vimos em “O Segredo do Pântano” e que também veio ao Festival Internacional de Cinema, em S. Paulo. Todos os “astros” e “estrêlas” estrangeiros chegam amanhã ao Rio, para ver o Carnaval. Entre estes, a encantadora June Haver, na foto à direita. (Leia reportagem na segunda página)

Novos comandos para as zonas militares

ESTILLAC FICARÁ NO RIO

Esgotadas as passagens de trem, ônibus e avião

(Leia no segundo caderno)

O Ministro Zenóbio da Costa pretende nomear o general Anor Teixeira para o comando militar da 2.ª Zona, com sede em Porto Alegre, substituindo, assim, o general Estillac Leal que virá para o Rio, devendo aguardar, aqui, futura designação.

Para a 1.ª Zona, com sede no Rio, vaga com sua ida para o Ministério da Guerra, o general Zenóbio pretende mandar o general Olinto Deniz.

O Ministro da Guerra não cogitou da 3.ª Zona, comandada pelo general Cordeiro de Farias e com sede em Recife. Para ali, entretanto, é o sr. Getúlio Vargas que pretende mandar o general Nelson de Melo. Com isto, o sr. Vargas quer afastar o general Cordeiro de Farias do governador Etelvino Lins, pois o Presidente da República está certo de que as atitudes políticas do governador de Pernambuco decorrem de seus contactos com o general.



“NEM CARNAVAL NEM FUTEBOL: VOU BRINCAR COM A BONECA” — Assim, Silveira Seabra (5 anos, cabelos louros, olhinhos castanhos) respondeu à enquete sobre os planos das garotas cariocas para o domingo, quando o jogo Brasil e Chile pelo Campeonato do Mundo ameaça roubar às ruas a animação da folia carnavalesca. (Enquete na pág. 2)



Gravíssimo o estado de saúde do Papa

Esta informação foi recebida, de Roma, por uma agência telegráfica internacional. Ainda não foi divulgada por recomendação da própria agência. Pio XII, apesar dos telegramas tranquilizadores das últimas horas, estaria vivendo os últimos dias, ou horas, da sua vida

SEM FUNDAMENTO A DEMISSÃO DE FIUZA

(Texto na terceira página)

Prezado leitor:

DISSEMOS ontem, na matéria sobre a conferência de Caracas, que o sr. Hildebrando Leal estava na delegação brasileira, como um dos cinco graduados que recebem Cr\$ 620 por hora. Houve confusão. Quem vai a Caracas não é o bravo professor Leal, que tão bem se saiu na crise do Partido Democrata Cristão, e, sim, o embaixador Hildebrando Accioly, o único diplomata dos cinco.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NA última reunião dos almirantes, partiu do almirante Penna, Botto, secundado pelo seu colega Amorim do Vale, proposta no sentido de o Ministério comunicar ao presidente da República que o ponto de vista dos almirantes, a respeito da situação política do país, coincidia com a dos coronéis do Exército.

A decisão foi unânime, e o almirante Guilloebel deve ter se desincumbido de sua missão no último despacho.

CORONEL Batista Teixeira, indicado para chefe de Polícia, já foi escolhido para a mesma função, pelo ministro Negrão de Lima, quando deixou aquele cargo o general Ciro Resende.

Naguela ocasião, o Coronel não aceitou o convite, tendo seu filho sido nomeado para o gabinete do ministro da Justiça.

ESTA sendo organizada uma fábrica, no Brasil, que deverá produzir maquinaria destinada a refinarias de petróleo.

SR. João Goulart concordou prontamente em deixar a pasta do Trabalho sem provocar a reação dos seus "pelegos", desde que o ministro da Guerra escolhido fosse o general Zenóbio da Costa, que há poucos dias proferiu discurso declarando que o governo do sr. Getúlio Vargas era magistral, no que se checa com os termos do memorial dos coronéis.

MINISTRO Oswaldo Aranha ficou muito satisfeito com o sucesso de sua intervenção para resolver a última crise política. Dos entendimentos do ministro da Fazenda com o brigadeiro Eduardo Gomes resultou a confirmação da nomeação do novo ministro da Guerra.

JOSE DO RIO

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

As "estrêlas" vão cair no Carnaval

Vêm aí Von Stroheim, Joan Fontaine, Erroll Flynn, Edward G. Robinson, June Haver, Fred Mac Murray, Cosetta Greco, Jane Powell, Robert Cummings, Ninon Sevilla, Michael Simon, Rhonda Fleming, Blanchette Brunoy e todos os atores que estão no Festival Internacional de Cinema



IRENE DUNNE E JUNE HAYER visitaram D. Carlos, o cardeal de São Paulo, Irene e June são católicas, sendo que a última tentou, inclusive, entrar para uma ordem carmelita, recentemente. Não passou, porém, em todas as provas e, agora, reencontrou a carreira cinematográfica.

TERMINA, hoje à noite, o Festival de Cinema de São Paulo, após 14 dias assinalados por incidentes de toda ordem. O último espetáculo teve lugar na sessão de apresentação de "Dias de Ódio", filme argentino, no Cinema Marrocos. A delegação argentina se retirou, em protesto contra a programação desse filme, justamente na noite em que se encontravam ausentes todas as outras delegações, convidadas para a "Festa Brasileira" na fazenda da sra. Iolanda Penteado Matarazzo. A projeção foi interrompida e o público voltou os argentinos.

NO CARNAVAL
Todos os artistas estrangeiros presentes ao Festival seguirão para o Rio, a fim de ver ou brincar no Carnaval. Os italianos, entretanto, impuseram uma condição: só irão, hospedando-se no Hotel Excelsior, se a delegação francesa não partilhar o Copacabana Palace com os americanos...

Salvo alterações inesperadas, o programa dos "atrotes" do Carnaval é o seguinte: sábado, baile de Carnaval no Copacabana Palace; domingo, visita ao governador Amador Teixeira em Petrópolis; e baile em Quitandinha; segunda-feira, baile do Municipal; terça-feira, desfile dos prêmios e um baile ainda não marcado.

As estrêlas e astros que se encaram serão nos três dias de Monção: Laura Hidalgo, Amélia Reus, Maria Clotilde, Armando Bô, Nicolas Carra e Rita Christian Oliva (Argentina); Ninon Sevilla, Barbara Gil, Ramon Argenegod e Miguel Corcega (México); Joan Fontaine, Jane Powell, Rhonda Fleming, Ann Miller, June Haver, Jeffrey Hunter, Barbara Russ, Irene Dunne, Glenn Raymond, Jeanette MacDonald, Janet Gaynor, Fred MacMurray, Walter Pidgeon, Gar Moore, Erroll Flynn, Patricia Wynore e Robert Cummings (Holivudo); Alda Villages e Lúlia Polizadeu (Venezuela); Barbara Ruettling e Werner Fuetterer (Alemanha); Ana Emeralda, Maruja Angerino, Ana Mariaca, Mercedes Serrano e Anita Junco (Espanha); France Roche (jornalista e atriz), Sophie Desvignes, Michel Simon, Lise Bourlin, Etchika Chourrou, Blanche Brénoy, Ivan Denay, Erich von Stroheim, Denise Vernay (França); Cosetta Greco, Maria Sciviani, Maria Frau, Monica Clay, Laura Ruffo e Lia Amanda (Itália); Fumihiko Koshiki e Mitoyo Arakawa (Japão); Stig Olin (ator e diretor sueco) e Antonio Villar, português.

Terminou as primeiras horas da manhã de ontem a "Festa Brasileira" oferecida pela senhora Iolanda Penteado Matarazzo em sua fazenda no Leme (perto de Araruama). Foi uma festa sem formalidades, com os homens em vestidos leves.

Haya de La Torre esperado no Rio

Deverão terminar antes de 1.º de março as negociações em Bogotá — Dirigentes apriados, já no Brasil, esperam o líder — Porque saiu do Rio o embaixador peruano

Carlos Miroquesada Laos
NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

É IMINENTE a chegada de Haya de La Torre ao Brasil, viajando diretamente de Lima ao Rio. Dirigentes apriados, exilados em países latino-americanos, já estão entre nós, cuidando da viagem de seu líder. Mantém-se em contacto permanente com o Itamaraty, que acompanha de perto as negociações de Bogotá.

NOVO TABELAMENTO para as tinturarias
REVOGANDO a classificação feita através da portaria n.º 134, de 5 de dezembro de 1953, a COFAP baixou uma nova portaria, publicada no "Diário Oficial" de 24 do corrente, pela qual foram tabelados os preços de lavagem e tingimento de roupas, classificadas nas tinturarias do Rio em três categorias.

Esclarece a portaria que a classificação das lavanderias continua a mesma até agora adotada, uma vez que trata apenas das tinturarias, determinando, ainda, que a prestação do serviço das tinturarias, encomendado até a data da publicação desta portaria, inclusive, reger-se-á pelo disposto na portaria anterior.

Apenas 41 estabelecimentos lograram colocar-se na primeira categoria.

Transferido o pagamento do 4.º dia útil
INDIGNAÇÃO ENTRE OS FUNCIONÁRIOS PREJUDICADOS PELA FALTA DE DINHEIRO PARA O CARNAVAL

MILHARES de funcionários públicos vão ficar sem dinheiro para o Carnaval. E isto porque o Diretor da Despesa Pública resolveu transferir, de sábado (amanhã) para quinta-feira próxima, o pagamento do 4.º dia útil.

Ontem, a Pagadoria do Tesouro foi assediada por centenas de interessados que desejavam saber os motivos da transferência, pois contavam com o recebimento dos seus ordenados para os folguedos de Momo.

A transferência do pagamento está causando grande indignação no meio dos servidores.

São Paulo poderá ficar sem carne
SAO PAULO, 24. (SUCREVAL) — São Paulo está na iminência de ficar sem carne. Essa foi a resolução tomada por marchantes, invernistas e representantes de frigoríficos, que se reuniram, ontem, em mesa redonda.

Motivos a decisão, a aprovação, pela COFAP, de uma portaria na qual são reajustados os preços do gado em pé e da carne bovina. Segundo os marchantes e inver-

nistas, essa medida vem prejudicar consideravelmente a situação econômica no setor do abastecimento da carne.

Os representantes presentes à reunião, consideram a portaria da COFAP, marcando o preço de Cr\$ 180 a arroba (sem considerar transporte) como "a decisão mais demagógica do governo federal nos últimos anos".

Garôta indecisa dá seu palpite
Talvez faça as duas coisas — Denise não cairá no samba, "contra a vontade" — Fanática pelo futebol — Francamente do samba, a maioria

Silvia tem 3 anos, grandes olhos castanhos, cabelos louros e compridos. Sua irmã, Célia — um pouquinho mais velha (4 anos) — não teve dúvidas, respondendo decididamente que brincar de Carnaval. "Procurarei saber o resultado do jogo mais tarde", disse-nos.

CONTRA A VONTADE
Denise Sabat, com tristeza, disse-nos que não brincar de Carnaval, "contra a vontade". E, pudessem fazer em todo o prazo, por isso, não ouvia o jogo Brasil x Chile.

Com sua família, Denise (rua Evaristo da Veiga, 31) esperará um ônibus para Itaipava, na Estação

Rodoviária, quando falou ao repórter.

OUVIRA' O JOGO
Em compensação, sua irmã Ivone está contente por deixar o Rio. Não brincar de Carnaval, pois não gosta, e ouvir o jogo do Campeonato do Mundo.

"Esperarei ansiosa, pelo resultado. Tenho a certeza de que os brasileiros vencerão. Se depender da torcida, não há dúvida", disse-nos.

FRANCAMENTE DO FUTEBOL
Na Estação Rodoviária, outra garota, que estava fazendo hora para o trabalho, deu seu palpite, favorável ao futebol. E' Lais Martins, da rua Dias da Cruz, falou-nos: "Não cairei no samba no domingo de Carnaval. Prefiro ouvir o jogo. Segunda-feira, então, já contente com a vitória dos brasileiros, vou brincar de Carnaval".

AS DUAS COISAS
A garçoneite que ouvimos fará as duas coisas. Entre servir um cafézinho e um guaraná, Maria de Andrade, que trabalha no bar da Estação Rodoviária, disse-nos que ouvirá o jogo e, depois, cairá no samba.

"Uma coisa não impede a outra. Enquanto estiver junto ao rádio descansei. Depois, voltarei a brincar".

SAO DO SAMBA
Até agora, as garotas cariocas manifestaram preferência pelo samba. De todas as que ouvimos, apenas três opinaram pelo futebol.

Uma delas, que não quis dar o nome, não gostou de Carnaval e uma terceira por ser fanática pelo futebol.

WALTER PIDGEON, com aquele seu ar de displicência camarada, é um dos atores mais populares do Festival. Pidgeon é o presidente da Guilda dos Atores de Cinema, o sindicato mais forte de Hollywood. É o diplomata da delegação e fingiu que não entendeu as provocações de alguns jornalistas da "linha auxiliar" e do "cinema de nozão".

3-D E CINEMASCOPE
Ontem, no Cinema Marrocos, foi apresentado o único filme tridimensional (com óculos) do programa: "Rondo", um "western" com John Wayne. Hoje, será exibido no República (o único cinema equipado para Cinemascope no Brasil) "Como Casar com um Milionário", com Marilyn Monroe — a segunda produção "cinemascope" da Fox.

Na sessão da tarde, passará "Munadoro", filme italiano em "color". E as outras manifestações paralelas ao Festival também serão encerradas: a série "Grandes Momentos do Cinema" (Retrospectiva Internacional), a Retrospectiva Stroheim, o Festival do Filme Infantil. Este último terminará com o filme brasileiro "O Saci".

SHOW NO PACAEMBU
Artistas das delegações estrangeiras participaram de um "show" promovido pela Associação Paulista de Combate ao Câncer, hoje, nos salões do Pacaembu. A estrela francesa Etchika Chourrou, dançou quem ofereceu o maior donativo ao Instituto do Câncer. Outra francesa, Sophie Desvignes, também ofereceu prendas para leilão. Ninon Sevilla dançou o mambo, e Ana Emeralda apresentou danças típicas de Espanha.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



lho Consultivo das Relações Exteriores, do Peru, a votar contra a saída do líder aprista. Os demais membros, vinte ao todo, votaram favoráveis à saída.

Por causa da atitude dos Miroquesadas, membros do Partido Aprista soltaram bofetadas em Lima, com o título: — "Quem é Carlos Miroquesada Laos?"

Diz que ele é um dos mentores do regime totalitário peruano, fascista convicto e confesso. Como exemplo, cita o livro que escreveu, usado por Mussolini para penetração nas Américas. Título: — "Intorno agli scritti e discorsi di Mussolini", editado em Milão em 1937.

Haya de La Torre é o líder do Partido Aprista, peruano. Com o golpe de 1948 e implantação da ditadura militar, comandada pelo general Odría, refugiou-se na embaixada colombiana — e lá está, até hoje, com a embaixada cercada pela polícia peruana.

O caso já foi julgado pela Corte Internacional de Haia e pela OEA, mas o governo peruano não atendeu a nenhuma das sentenças.

Carnaval & Futebol

Garôta indecisa dá seu palpite

Talvez faça as duas coisas — Denise não cairá no samba, "contra a vontade" — Fanática pelo futebol — Francamente do samba, a maioria

Silvia tem 3 anos, grandes olhos castanhos, cabelos louros e compridos. Sua irmã, Célia — um pouquinho mais velha (4 anos) — não teve dúvidas, respondendo decididamente que brincar de Carnaval. "Procurarei saber o resultado do jogo mais tarde", disse-nos.

CONTRA A VONTADE
Denise Sabat, com tristeza, disse-nos que não brincar de Carnaval, "contra a vontade". E, pudessem fazer em todo o prazo, por isso, não ouvia o jogo Brasil x Chile.

Com sua família, Denise (rua Evaristo da Veiga, 31) esperará um ônibus para Itaipava, na Estação

Rodoviária, quando falou ao repórter.

OUVIRA' O JOGO
Em compensação, sua irmã Ivone está contente por deixar o Rio. Não brincar de Carnaval, pois não gosta, e ouvir o jogo do Campeo-

nato do Mundo.

"Esperarei ansiosa, pelo resultado. Tenho a certeza de que os brasileiros vencerão. Se depender da torcida, não há dúvida", disse-nos.

FRANCAMENTE DO FUTEBOL
Na Estação Rodoviária, outra garota, que estava fazendo hora para o trabalho, deu seu palpite, favorável ao futebol. E' Lais Martins, da rua Dias da Cruz, falou-nos:

"Não cairei no samba no domingo de Carnaval. Prefiro ouvir o jogo. Segunda-feira, então, já contente com a vitória dos brasileiros, vou brincar de Carnaval".

AS DUAS COISAS
A garçoneite que ouvimos fará as duas coisas. Entre servir um cafézinho e um guaraná, Maria de Andrade, que trabalha no bar da Estação Rodoviária, disse-nos que ouvirá o jogo e, depois, cairá no samba.

"Uma coisa não impede a outra. Enquanto estiver junto ao rádio descansei. Depois, voltarei a brincar".

SAO DO SAMBA
Até agora, as garotas cariocas manifestaram preferência pelo samba. De todas as que ouvimos, apenas três opinaram pelo futebol.

Uma delas, que não quis dar o nome, não gostou de Carnaval e uma terceira por ser fanática pelo futebol.

WALTER PIDGEON, com aquele seu ar de displicência camarada, é um dos atores mais populares do Festival. Pidgeon é o presidente da Guilda dos Atores de Cinema, o sindicato mais forte de Hollywood. É o diplomata da delegação e fingiu que não entendeu as provocações de alguns jornalistas da "linha auxiliar" e do "cinema de nozão".

3-D E CINEMASCOPE
Ontem, no Cinema Marrocos, foi apresentado o único filme tridimensional (com óculos) do programa: "Rondo", um "western" com John Wayne. Hoje, será exibido no República (o único cinema equipado para Cinemascope no Brasil) "Como Casar com um Milionário", com Marilyn Monroe — a segunda produção "cinemascope" da Fox.

Na sessão da tarde, passará "Munadoro", filme italiano em "color". E as outras manifestações paralelas ao Festival também serão encerradas: a série "Grandes Momentos do Cinema" (Retrospectiva Internacional), a Retrospectiva Stroheim, o Festival do Filme Infantil. Este último terminará com o filme brasileiro "O Saci".

SHOW NO PACAEMBU
Artistas das delegações estrangeiras participaram de um "show" promovido pela Associação Paulista de Combate ao Câncer, hoje, nos salões do Pacaembu. A estrela francesa Etchika Chourrou, dançou quem ofereceu o maior donativo ao Instituto do Câncer. Outra francesa, Sophie Desvignes, também ofereceu prendas para leilão. Ninon Sevilla dançou o mambo, e Ana Emeralda apresentou danças típicas de Espanha.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

Comprada a máquina para d. Maria da Conceição

COM o recebimento de um donativo de Cr\$ 200, de um anônimo, e outro, de Cr\$ 50, de uma senhora, completamos a importância que era necessária para a compra de uma máquina de costura para dona Maria da Conceição, que poderá agora, com seu trabalho honesto, prover seu próprio sustento e dos seus seis filhos menores.

A máquina já foi adquirida por este jornal na Casa Beneficente. Trata-se de uma da marca "Franco", manual, n.º 12.002, que custou Cr\$ 3.000, conforme recibo em nosso poder.

Aumento de salários dos padeiros

OS padeiros aguardam para antes dias a solução do pedido de aumento de salários.

O sindicato patronal, em resposta ao memorial dos padeiros, alegou que somente depois do reexame do caso do pão, pela COFAP, é que os empregados poderiam examinar o assunto. Ontem, a COFAP resolveu sobre o aumento. Espera-se agora a resposta dos patrões ao pedido de 50% sobre os salários resultantes do último aumento.

DISSÍDIO
Se os donos de padarias não derem o aumento, o Sindicato dos Padeiros suscitará o Dissídio coletivo. Os aumentos dos padeiros têm sido conquistados, todos os anos, na Justiça do Trabalho. As padarias sempre negaram a pretensão, preferindo o dissídio.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



Um esclarecimento necessário

Aviação

PARECE que alguns leitores não gostaram muito da crítica que fiz ao projeto, que está no Senado, a respeito da criação da Força Aérea Naval. As reclamações, de modo geral, fazem-me pensar que é necessário voltar ao assunto, para que fique bem claro o meu ponto de vista.

Nada tenho contra a Marinha, nem desejo a estagnação de nossas Forças Navais. Apenas pondero, e volto a ponderar, que não estamos em situação econômica de possuir um porta-aviões, com todos os problemas de manutenção de um navio ultra-grande.

Se um porta-aviões, está claro, não há necessidade de especialização. Seria inútil criar novas escolas de pilotagem e de mecânicos, sem se ter uma aplicação prática positiva, o que, no caso, seria o porta-aviões.

E somos nós, pergunto, na época atual, capazes de manter o navio mais caro do mundo, em pleno funcionamento, com todas as complicações inerentes?

Aconteceu...

ESTAVAMOS todos na sala de aula, escutando o professor que nos falava nos equipamentos essenciais de um avião. "Senhores e senhoritas", disse-nos ele, dirigindo-se também às aeronôças, que assistiam à aula. "Tudo que lhes digo, hoje, é muito importante para guardar. Faço votos para que nenhum dos presentes pense em esquecer o que eu disser, mas, por outro lado, afirmo-lhes que esta é uma das mais importantes aulas da companhia".

Tudo se tornou possível graças à separação do Exército e da Marinha. Naquele tempo, muitos eram os que diziam não haver verba suficiente para a manutenção de uma Força Aérea, e chamavam de "absurdos" os planos de criação de um novo Ministério.

Proveu-se o contrário. Verba havia. Mas não estava, simplesmente, destinada à aviação. O Exército e a Marinha, às voltas com a própria subsistência, não podiam manter a aeronáutica militar. As duas Forças Aéreas viviam à custa de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como o Ministério da Aeronáutica e os outros ministérios militares — precisa esta, também, de injeções de óleo canforado. A junção, provou-se, produziu os desejados efeitos, e hoje o Ministério da Aeronáutica cumpre perfeitamente suas finalidades.

O mesmo se dá, hoje em dia, em relação à aviação civil. Perfeitamente distinta, completamente diferente, em suas finalidades, mas, sem poder viver isoladamente — tal como

caso, por você mesmo levado à Câmara, do Brasil? —
Lembra-se de quando a austeridade da verdadeira mobilização do governo, em despe-
cho coletivo, que Getúlio simulou para dizer
que ia punir o criminoso? Lembra-se? Pois me-
mora que essa cadeia tudo os peculatores li-
vrou, com milhões de réis que foram levan-
tados a quem cumpre tão duras penas por tão
feitos crimes.

Lembra-se do inquérito do Banco do Brasil? —
Getúlio mobilizou um catão profissional para fa-
zê-lo. O Catão catanou durante muito tempo
só com uma récula. Os ladrões como quem dá
laminho de rato. Em que cadeia esse farsan-
drões que Getúlio, com toda a austeridade do seu
governo, prometeu perseguir? Você sabe? Pois
vamos levar-lhes goiada.

Getúlio é assim. Sempre foi assim. Cadeia um
desses ladrões que todos nós tentamos denunciar
e punir, primeiro-lhes qualquer serviço. Como na-
da mais, por quê? Pois quem começou a hospeda-
gem de Jereissati tem lá a sua goiada. Lembra-
se em botar Jereissati na cadeia? E se tem, por-
que não ordenou, antes, esta providência de
agora, quando em mãos do governo estavam
tudo os dados para pôr lá, no governo, é que
você as foi buscar?

Não, não te estou matando esperanças, can-
didato, não te estou instilando em tua alma nem
o ceticismo nem o desespero. Já tens condições
a continuar dando-te, logo, a solidariedade
desta coluna, pois que sei que a luta, agora, va-
ria mais dura porque Jereissati, com o despa-
cho da lei, está mais forte e mais tranquilo.

Eu conheço de dentro a tua experiência.
Toma, portanto, o meu conselho de experiência

JOSÉ CÂNDIDO MOREIRA DE SOUZA



A baderna precisa ter fim

HOJE não é do governo Vargas que vamos falar. Mas de outra baderna, mais terrível, porque nesta o povo se despedaça por suas próprias mãos: a orgia carnavalesca.

De ano para ano o Carnaval, que em si mesmo é uma festa para foliões de vocação ou de acaso, se caracteriza como uma tempestade de instintos, em enxurrada, sobre a Cidade.

A tendência evidente do Carnaval é para o lento desaparecimento, entre costumes que a civilização já não comporta. Reduzir-se-ia, quando muito, aos hábitos pitorescos dos desfiles, como em Nice ou Nova Orleans, em que o mau gosto floral ou de borraça passa, em parada grotesca, pelas ruas da cidade. Tais os desfiles das sociedades carnavalescas no Rio, ou o corso, costumes que poderiam permanecer, estilizados ou adaptados às novas condições da vida urbana.

O Carnaval de rua estaria praticamente morto, não fosse o estímulo oficial. A máxima do pão e circo é aplicada, pela propaganda totalitária que não perde vaza, unilateralmente. Pão, propriamente não se dá. Mas Carnaval, sim. Assistimos a exemplos revoltantes. Ainda há dias vi num jornal de Juiz de Fora este contraste vergonhoso e ultrajante para um povo com as tradições e as responsabilidades cívicas da metrópole industrial mineira. O prefeito juiz-forano, um dos tantos magnatas do "trabalhismo" falsificado, de Vargas, entregava a dois promotores de escolas de samba, que o seriam mesmo ou não, um cheque de Cr\$ 300 mil, do dinheiro dos impostos. Esse mesmo prefeito não paga, há dois meses, o funcionalismo municipal. E também não paga as bolsas escolares mantidas pela Prefeitura, por lei municipal, para alunos pobres — provavelmente filhos dos que vão se esfregar, à custa dos cofres públicos, nos dias de Carnaval.

NO Rio, essa Prefeitura perfeitamente carnavalesca, onde não faltam Pierrot e Colombina, tendo à frente do Turismo um simpático e eficiente servidor de todas as ditaduras, o sr. Alfredo Pessoa, derrama dinheiro para a farra oficializada, sob o pretexto de que isto traz, ao Rio de Janeiro, turistas.

Onde estão os turistas? Quanto dinheiro deixaram no Rio, para compensar o que a Prefeitura investe, do dinheiro dos impostos arrebatados às escolas, às diversões genuínas? A Rádio da Prefeitura (Roquete Pinto) ia ter televisão, com um programa cultural admirável, promovido pelo professor Fernando Tude de Souza. Onde está a Televisão Municipal? Está sendo comida, no Turismo, pela ornamentação grotesca da cidade, para acompanhar, com desvelos de alcoviteira, o monumental copulário em que se transforma o Rio.

O que mais repugna, nesse desvelo pela orgia, é precisamente a sua oficialização. Em vez de desestimular, a autoridade pública, aqui, fomenta a orgia. Cada qual faça de seu corpo e de sua alma o que lhe permitam os seus instintos, o que lhe recomende a consciência — este é outro problema. Mas que o Estado, levando realmente muito longe a sua ação providencial e paternalista, conduza as moças ao bordel e os rapazes a todos os excessos, eis uma destinação repugnante para a autoridade pública, o Prefeito, o Presidente — e assim por diante.

VIMOS, no ano passado, na revista "Manchete", o deputado Lutero Vargas fotografado em várias poses, em companhia de uma jovem, tomando "prises" de lança-perfume. Se o médico Lutero se entrega a esse vício, é com ele — e com os que tiverem de tratá-lo. Mas que o deputado, médico, filho do Presidente da República, ofereça tal exemplo, publicamente, à juventude, eis o que deveria despertar a revolta geral — e, sobretudo, a dos juizes que têm faltado ao dever de cumprir a lei quando sofismam e desconversam, a propósito da pornografia triunfante e impune.

Estes dias, a pseudo-escola de samba de Heitor dos Prazeres, numa "boite" de S. Paulo, presentes atores e cinegrafistas do Festival do Cinema (que os comunistas, com a colaboração de repórteres ágeis, transformam em exibição de "chauvinismo" a serviço da quinta-coluna), o próprio Heitor dos Prazeres, pintor primitivo das melhores, galardoado com um lugar no Ministério da Educação, por seus méritos, "filitava" os pares dançantes com lança-perfume dentro de uma bomba de inseticida. A embriaguez pelo éter era, então, geral — e caíam os pares pela sala.

Os bailes, em clubes que são presididos por excelentes chefes de família, transformam-se, nesses dias de Carnaval, em prostíbulo coletivos, nos quais todas as licenças são permitidas.

O USO da lança-perfume é proibido... da boca para fora. A tentativa de incluir esse entorpecente, por justa interpretação da lei, na relação das contravenções penais, foi obstada pela ação dos fabricantes, a Cia. Rhodia. E assim, prestam-se autoridades à farsa de proibir o uso de um produto cuja fabricação continua a ser permitida — e cuja única aplicação é, precisamente, aquela que se proíbe...

A alegria das ruas, o colorido, o movimento, são espetáculos que nos inclinam a tolerar o Carnaval como uma festa popular cuja evolução certamente acompanhará a de outros costumes deste país. Mais grave do que o escândalo com que se horrorizam tantas pessoas é a série de outros escândalos, que ainda mais fundamentam a moral pública — e que aí estão, patentes, impudentes, impunes.

MAS a oficialização do Carnaval, meio encontrado para fomentar esse costume cuja decadência é evidente, é com certeza um contra-senso. A Constituição, que determina ao Estado a proteção à família, não admitti que o Estado desse férias, por 3 dias, ao seu dever de protegê-la.

A família, nesses três dias, se dissolve. O que nos melhores salões do Rio, assim como nos piores (pols, onde está a diferença?) se pratica é, simplesmente, a prostituição pela prostituição, sem ter sequer a desculpa daquela que se faz profissionalmente, para ganhar a vida ou afogar as tristezas do instinto que vence as mais fortes consciências, na miserável condição humana.

A Prefeitura, a Presidência da República, as autoridades mais conspicuas, colaboram, com dinheiro e estímulos de toda ordem, para que o povo se prostitua. Eis o que vem a ser, numa palavra, o Carnaval oficializado de hoje.

Ele é a burocratização do prazer. A multidão, nas ruas, sai e anda e pára e espera para ver "os outros" se divertirem. Nos bailes, porém, sob a ação maternal das autoridades e com a complacência e, por vezes, entusiástica adesão das consciências diretorias de clubes, associações, etc., os sócios e sócias emperram — e gra-

Fantasia



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Barulho do "O Estado do Rio"

DE um nosso leitor, de Petrópolis, que nos pediu não mencionarmos seu nome, recebemos a seguinte carta: Há poucos meses, foi fundado em Petrópolis um jornal — "O Estado do Rio" — que obedece a linha política do sr. Amaral Peixoto, jornal esse que instalou suas oficinas numa rua estritamente residencial: Montecaseros.

Desde então, os habitantes dessa rua, notadamente os vizinhos do jornal, não dormem, porque, durante a noite, além do enfado do barulho das máquinas, ainda têm que suportar um rádio que funciona na tonalidade máxima e a barulhada de seus trabalhadores que, por vezes, dão a impressão de um grupo de carnavalescos embriagados! São exclamações e palavras de toda ordem, durante a noite e pela madrugada a dentro!

A vizinhança vem copitando de uma medida que ponha termo ao inqualificável abuso que nem mesmo em Casias seria tolerado e que somente lamentamos não se desenvolver em torno do Pálcio Rio Negro (o jornal vive de elogios a Vargas e a Amaral).

Acontece, porém, que ninguém ainda se acentuou a medida mais eficaz contra tais fraudes: a de fazer os entendidos — se os prejudicados recorrerem às autoridades ou à Justiça, com base na lei do silêncio, para sustar o desajoro, nenhuma autoridade e nenhum membro da Justiça local se aventurem a agir contra um jornalista ou jornal dos sr. Vargas e Peixoto! Será possível? Para quem, então, apelar? Para a TRIBUNA DA IMPRENSA — aconselham alguns. E o que ora fazemos na presente, pedindo a divulgação destas linhas.

Nota do presidente do PDC

DE monsenhor Arruda Câmara, presidente do Diretório Nacional do P.D.C., recebemos a seguinte carta:

"A carta do sr. Queiroz Filho, estampada em a TRIBUNA DA IMPRENSA, edição de ontem, não merece resposta. É um documento lamentável, triste atestado de que o sr. perdeu, de todo, a serenidade e o senso. Aliás, ele e seu companheiro já o haviam revelado na sessão do Diretório Nacional, quando fizeram questão de votar em causa própria, como partes, por si e por outros, com procuração, apesar de haverem jurado suspensão na sessão anterior, e na mesma causa perdente, sendo-lhes, assim, contados mais quatro votos por liberalidade do aludido Diretório, excluindo, destarte, qualquer hipótese forçada de má vontade ou de golpe. Quanto às procurações que me foram outorgadas, e que substeleci a homens dignos, estes votaram de acordo com a sua consciência de verdadeiros democratas cristãos.

Sabia, de antemão, que o sr. Queiroz Filho não me pouparia. Sobreto depois que eu impedi seus conchavos com o sr. governador Lucas Garces, quando procurou obter a Secretaria da Justiça, atrelando o Partido ao situacionismo estadual.

Aplausos

DOS sr. Altivo Cesar e Alda-no Cesar, de Niterói: "Brasileiros do trabalho, advogado, professor e auxiliar de escritório, trazemos nossos entusiásticos aplausos à palavra esclarecedora de Carlos Lacerda, de vibrante patriotismo e que é uma demonstração viva e invencível de sua coragem cívica".

cam, em público, o que em particular não tem coragem de fazer. E para criar coragem, embriagam-se ou fingem que se embriagam, para poder, na semana seguinte, enfrentar o olhar dos seus semelhantes — ou simplesmente se encontrar de frente do espelho.

CARLOS LACERDA

OS PASSOS PERDIDOS

A CORTINA DE MADIEIRA

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

ESTAVA um automóvel posto em assésio, junto ao meio-fio, em local onde era permitido o estacionamento, quando sofreu os seguintes danos: "amassamento parcial da capota, do capot, do para-lama e porta, tudo do lado direito, além de ficar quebrada a porta do mesmo lado e vidros quebrados". Como se vê, esse causador de acidentes foi a vítima indefesa de um, em boas condições: coisa para 8.400 cruzeiros de oficina, segundo a nota da dita.

Não se suponha, porém, que o inocente veículo tenha sido abalroado por um companheiro de trabalho, como às vezes acontece aos mais decididamente estacionados. O que houve, desta vez, não foi costumeira briga entre irmãos ou entre oficiais do mesmo ofício — barbeiros, por exemplo. Quem quebrou a cara de automóvel em questão — e a expressão tem todo cabimento, na hipótese — foi uma cortina de madeira, caída de um 10.º andar (sabe lá o que é isso?).

O saudoso e assassinado sapateador Gus Bronen, excelente artista de "music hall", entre os números de sucesso do seu repertório, costumava apresentar uma canção que era a adaptação de conhecida arie de madril, feita para demonstrar com eloquente simplicidade o erro em que incidem os que criticam a obra da Criação, manifestando, por exemplo, o desejo de que as vacas também voassem, e não apenas os passarinhos. Gus Bronen, com seu sotaque e seu estilo britânico, tirava grande partido cômico da adaptação musical da anedota, contando como um passarinho lhe ensinara na canção da Lili, mas que ele cometia um erro, desejando que as vacas voassem. A moral da anedota e a razão de a recordarmos aqui (além de singela homenagem ao artista radicado no Brasil e de mérito superior à cotação que obtivera) é que há uma gravidade própria da gravidade, o que, por

Foi o que se verificou mais uma vez. Na luta por sair fora, levou a melhor o senhorio, amparado no contrato, que obriga o inquilino a consertar e reparar, e pelo art. 1.529 do Código Civil, que responsabiliza expressamente o morador "de uma casa ou parte dela, pelo dano proveniente das coisas que dela caírem". Restava, pois, o montante da indenização. O auto danificado não foi submetido oportunamente a vistoria, e é claro que a nota da oficina, como prova líquida e certa para a execução, não serve. A liquidação era indispensável, como bem decidiu o juiz em exercício na 7.ª Vara Cível, dr. Clóvis Rodrigues.

Segundo o recenseamento de 1950, o ensino de grau elementar, no Brasil, encerra a maior parcela de estudantes: 5.388.895 pessoas de 10 anos ou mais, das quais 2.704.536 homens e 2.683.859 mulheres.

Os dois sexos participam quase igualmente, pois os primeiros representam 50,2 por cento e os segundos 49,8 por cento do total. Ocorre distribuição semelhante, no que se refere ao ensino de grau médio, em que a soma dos 987.148 declaramos de cursos completos está dividida praticamente meio a meio, entre homens e mulheres.

Opinião

Mulher ou água?

O SENHOR Plínio Salgado deixou entrevista afirmando que o integralismo vai ressurgir, em escala nacional, através de um movimento chamado "A Juventude da Pátria".

Anuncia um congresso, em S. Paulo, em que tomarão parte cinco mil rapazes, representantes de duzentas células integralistas. Em vez de "anar", os rapazes dirão "laracu", o que, segundo o sr. Plínio, quer dizer "grande senhora" ou "água branca".

Além disso, em lugar de camisa verde e sigma, passarão a usar um distintivo com uma águia branca sobre uma planície verde diante de um horizonte azul onde nasce um sol amarelo.

Conquanto o sr. Plínio avise que as suas águia brancas, em março, "levarão o nome do plano de Piratininga", as perspectivas não parecem muito alentadoras para a rapaziada.

Se não agirem como avezinhas, preferindo atuar como rapazes bem águia, poderão provocar sérios problemas. De fato, imagine-se o que poderá suceder se um desses rapazes de distintivo colorido se dirigir, em plena via pública, a uma moça de família, chamando-a de "laracu". O resultado será uma bofetada.

Por mais que o rapaz, depois, vá dizer no distrito policial que apenas queria dizer "água branca", quem não suspenderá que ele não passava de um galanteador barato a chamar uma moça direita de "grande senhora".

Francamente, sr. Plínio, não exponha as suas avezinhas a perigos dessa espécie!

Oposição

E, POR falar em petróleo mexicano, os deputados Alomar Baleeiro e Hlaci Plínio bem que podiam dizer em que vai acabar o inquérito sobre o CEXIM, que abandonaram para dar um passeio pelo Caribe.

O país continua a esperar pela oposição.

Tem razão

O "CORREIO da Manhã" reclamou o fato de haverem publicado trechos do memorial dos coronéis sem mencionar que foi seu o "furo" da publicação.

Tem toda a razão. A omissão, porém, não foi proposital e, sim, causada pela natural corre-corre na redação de vespertino.

Bancos aplaudem instrução SUMOC

OS bancos estão satisfeitos com a instrução da SUMOC, que liberou as taxas de juros, provisoriamente, sob fiscalização da Inspeção de Bancos.

Disse-nos o sr. Osvaldo Marques, gerente do Banco do Estado de São Paulo: "A SUMOC não dispõe de meios para fiscalizar efetivamente a limitação de taxas de juros. A instrução veio para facilitar uma situação fictícia, colocando as coisas nos devidos lugares. O que existia era um falso controle burlado por muitos bancos pequenos que, para aumentar suas contas correntes, davam ao depositante uma série de vantagens por fora, fazendo constar, oficialmente, apenas o máximo permitido".

Agora, vamos trabalhar livremente. Cada um vai saber o que o outro paga de juros. E a volta à lei da oferta e da procura exercida às claras".

MUITO BOA

Por sua vez, o sr. João Pedro Tibau, gerente do Banco Livorini, declarou que a instrução da SUMOC foi muito boa.

"Ela vem recolocar as coisas no devido lugar. Contribui para sanar uma série de dificuldades no setor bancário. Superintendência agiu de modo a devolver à rede bancária o direito de trabalhar com pleno conhecimento da situação. E o retorno à lei da oferta e da procura".

TODOS

Da mesma forma se manifestaram todos os gerentes de bancos importantes, ouvidos hoje pela manhã, pela TRIBUNA DA IMPRENSA. A liberação para o pagamento de juros de depósitos é considerada uma medida moralizadora e que deve permanecer.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 92
Diretor
CARLOS LACERDA
Editor-Chefe
ALUIZIO ALVES
Assessor
NILSON VIANA
Tel.: 31-3188
(Rede Interior)
ASSINATURAS

Anual	260,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,00
VIA AEREA — com certificado do porte	
EXTERIOR — mediante consulta	
Telegramas: CARLACERDA, Rio de Janeiro, RJ.	
Telefones: 31-3188 e 31-3189	
Endereço: Lavradio, 92	
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada	

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

IMPERIO (22-0948) — Somos todos assassinos
METRO (22-0400) — Jornada Cruel
PALACIO (22-0928) — Fôlhas de Ilusão
PATHE (22-0795) — Dominados pelo vício
RIVOLI — A cortês
VITORIA (42-0020) — A morte tem seu preço
PLAZA (22-1007) — E fôgo na roupa (nacional)

CENTRO

COLONIAL (42-3512) — E fôgo na roupa (nacional)
FLORIANO 43-9074 — A morte tem seu preço
IDEAL (42-1218) — Fêlho Branco
LAPA (22-0763) — A morte tem seu preço
LAPA (22-3543) — Sinfonia Amadora
MEM DE SA (42-2332) — A morte tem seu preço
PRESIDENTE (42-7128) — O 12.º homem
S. JOSE (42-0592) — Dominados pelo vício

ZONA SUL

ALASKA — Somos todos assassinos
ALVORADA (27-2936) — Dominados pelo vício
ASTORIA (47-0468) — E fôgo na roupa (nacional)
ATLANTICA (42-0815) — A transviada
BOTAFOGO — A morte tem seu preço
COPACABANA (47-2803) — Fêlho Branco
IPANEMA (47-3806) — Revolta dos Pele Verdes
LEBLON (27-7805) — Fôlhas de Ilusão
METRO-COPACABANA (37-9797) — Jornada Cruel
MIRAMAR — Fêlho Branco
NACIONAL (26-6072) — A Cigana me enganou
PIRAJA (47-2048) — Anjos e piratas (e) Amigos e Inimigos
POLITEAMA (22-1143)
RIAN (47-1144) — A morte tem seu preço
RIVOLI (37-7224) — E fôgo na roupa
ROXY (27-8245) — Cidade de bárbaros
S. LUIZ (25-7279) — Fêlho Branco

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A morte tem seu preço
AVENIDA (48-1687) — Fôlhas de Ilusão
CARIOCA (28-8178) — Fêlho Branco
DRAKON (48-0914) — E fôgo na roupa
MARACANA (48-1910) — Cidade de bárbaros
METRO TIJUCA (48-0970) — Jornada Cruel
OLINDA (48-1033) — E fôgo na roupa (nacional)
TIJUCA (48-4518) — Fôlhas de Ilusão
VELO (48-1381) —

OUTROS BAIRROS

ABOLICAO — Fêlho Branco
ALFA (28-3215) — Nadando em diâmetro (e) Sinô de teatro
BANDEIRA (28-7575) — Floresta misteriosa
BANDEIRANTES (28-3283) — Melodias de outono
BONSUCESSO — Fêlho Branco
BRAZ DE PINA (20-3489) — Ouro e Vinhas (e) O novo voto
CENTENARIO (42-8543) — Rincão das tormentas (e) Três Anímaes
EDSON (20-4400) — Almas Desesperadas
GRAJA (38-1311) — O Cordeiro dos 7 anos
IRAJÁ (28-8330) — Escândalos na Riviera
JOVIAL (28-0632) — Quando a mulher se atreve
MADUREIRA (28-8733) — A morte tem seu preço
MAUA — Dominados pelo vício
MEIR (28-1222) — Sombra das Palmeiras
MODELO (28-1378) — O professor e a cortês
MODERNO (Bangu, 842) — A morte tem seu preço
MONTE CASTELO (28-2353) — A morte tem seu preço
NATAL (48-1633) — Luz apagada
PIEDADE (28-8332) — Vivendo sem amor
QUINTINO (28-8330) — A louca aventura
REALENGO (Bangu, 472) — O homem e o demônio, às 15 horas
SANTA ALICE (38-8993) — Fêlho Branco
S. CRISTOVAO (28-4025) — Homem do mal
S. JERONIMO (38-4181) — Esquina da Ilusão
VAZ LOBO (28-9198) — Desilusão

PETROPOLIS

CAPTÓLIO — A morte tem seu preço
PETROPOLIS — Fôlhas de Ilusão

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7561)
FOLHES (27-3216) — Desconho, até demora
JARDAL (27-8712) — "Marreta e bombo", "O Abn Alai", às 20 e 22 horas. Vespertais, sábados e domingos, com Aril Cortes
DULCINA (38-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vespertais, quinta, sábado e domingo, às 15 horas.
RIVAL (22-2721)
REPÚBLICA (22-0771) — Desconho.
TEATRO MONDRIAL (42-3102) — SERRADOR (42-5452) — Desconho.
NITEROI —
QUITANDINHA —

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Novo presidente para o PTB cearense

ARTICULA-SE O NOME DE SEVERINO SOMBRA PARA SUBSTITUIR O FALSIÁRIO JERISSATI

OS petebistas cearenses estão articulando o nome do coronel Severino Sombra para presidir o PTB do Ceará.

Impressionados com as revelações do deputado Armando Falcão sobre a falsificação do sr. Jerissati, os petebistas daquele Estado estão sentindo uma desmoralização repugnante na política pública.

Por isto, procuram substituir imediatamente o falsário por um nome que, inspirado em respeito à presidência do partido, possa recuperar o prestígio e o acatamento do eleitorado cearense.

Hugo de Faria assumiu

O SENHOR Jango Goulart, em cerimônia simples e sem formalidades, transmitiu ontem, às 14 horas, cargo de ministro do Trabalho ao sr. Hugo de Faria, nomeado interinamente.

Deposto e fugitivo o Presidente da Síria

BEIRUT, Líbano, 26 (UP) — Ao anunciar que o ex-presidente Chikakly havia abandonado o país, a emissora de Damasco irradia uma exortação ao coronel Shugayr, chefe do Estado Maior do Exército, pedindo "ao nobre povo sírio que se mantenha em calma e não realize qualquer classe de manifestação... Sabéis que o exército é uma unidade indivisível para defender-vos e a sua amada pátria e que salvaguardará a segurança e a ordem, que são os pilares do edifício desta independência".

ATENÇÃO

BEIRUT, 26 (AFP) — E' este o texto do telegrama que foi dirigido ontem ao "bureau" da "Agence France Presse" em Beirut: "Pedimos que tomem nota do que se segue: O exército sírio, nos cinco setores de Aleppo, Hama, Hovs, Lattaquieh e Deir-es-Sor, proclamou a resistência ao regime do "coronel" Adlo Chikakly, exprimindo inteiramente o estado de salvaguarda do estado do país, a fim de que possa regressar aos seus quartéis e cumprir o seu dever militar, sem interferir-se na gestão dos negócios do Estado, deixando a Nação e a unidade dos assuntos administrativos e políticos, de conformidade com os princípios democráticos. As unidades do exército, agenciadas nos setores em questão, estarão pela manutenção da ordem e pela proteção das pessoas e dos bens. O governo prosseguirá na aplicação das leis em vigor e os tribunais continuarão a funcionar segundo as leis."

Travessia do Bósforo a pé enxuto

ISTANBUL, 26 (AFP) — Pela primeira vez há mais de mil anos, os habitantes desta cidade puderam atravessar o Bósforo a pé, passando da Europa para a Ásia. Com efeito, o bloco de gelo vindos do Mar Negro se acumulou e se solidificou no centro do estreito, formando uma espécie de ponte entre as duas margens, distantes cerca de 800 metros.

Vários barcos, de diversas caladras, ficaram imobilizados, encalhados nela. Encontra-se que o mesmo se fundiu dentro de 4 ou 5 dias.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Neurologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 95
De 12 às 18 horas

Instituto Brasileiro do Café

Instruções para a indicação dos representantes do Comércio do Café na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO N.º 26

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere o art. 12, do Regulamento baixado com o Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954, e RESOLVE aprovar as seguintes instruções para a indicação dos representantes do Comércio do Café na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõem as letras c e d e § 5.º do art. 8.º da Lei número 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954.

REPRESENTANTES DO COMÉRCIO DE CAFÉ

- 1) — As praças de Santos, Rio de Janeiro, Paranaíba e Vitória indicará cada uma, separadamente, o seu representante e respectivo suplente.
- 2) — Essa indicação será feita pelas entidades representativas da classe de cada praça, constituídas de acordo com a lei e tendo mais de um ano de existência ou por vinte comerciantes de café, no mínimo.
- 3) — As praças de Recife e de Salvador indicarão, em conjunto, um representante e um suplente.

PRACAS COM MAIS DE UMA ENTIDADE DE CLASSE

- 4) — Nas praças onde houver mais de uma entidade de classe, cada uma delas convocará uma assembléa geral extraordinária, para o fim exclusivo de escolher os seus três delegados, reunindo-se todos, em conjunto, na forma da seguinte, para a indicação dos representantes à Junta Administrativa.
- 5) — A reunião para a indicação do representante da praça será convocada pela imprensa, conjuntamente pelos presidentes das entidades sediadas na mesma e deverá realizar-se, no máximo, até o dia 17 de março próximo futuro.
- 6) — A mesa diretora dos trabalhos dessa reunião será constituída de um diretor de cada representada, devendo os mesmos convidar para secretário um associado, de qualquer das entidades, presente à reunião, não podendo fazer parte da mesa qualquer dos delegados ou candidatos.
- 7) — A escolha do representante e do respectivo suplente para a Junta Administrativa será feita, por votação nominal, pelos delegados das entidades que se apresentarem devidamente credenciados.
- 8) — Processadas essas indicações, e apurados os votos, a mesa diretora dos trabalhos fará lavrar a competente ata dos trabalhos em que constará a relação de todos os votados, com a identificação de cada um, número de votos e a proclamação dos que tiverem alcançado a maioria de votos.
- 9) — No caso de empate na votação, será proclamado o que pertencer ao quadro da entidade de maior número de associados.
- 10) — Da ata dos trabalhos será extraída cópia autêntica subscrita pelos membros da mesa, para ser remetida, com ofício, dentro de 48 horas, com as firmas reconhecidas, ao Senhor Ministro da Fazenda.

PRACAS ONDE HOUVER APENAS UMA ENTIDADE

- 11) — Nas praças onde houver apenas uma entidade de classe, a indicação do representante e do respectivo suplente far-se-á em assembléa geral extraordinária da entidade, convocada especialmente para este fim.
- 12) — A indicação será feita por votação nominal e, uma vez apurados os votos, a mesa diretora dos trabalhos, constituída do presidente da entidade ou seu substituto eventual e de um secretário, este lavrará a ata em que constará a relação de todos os votados, com sua identificação, o número de votos e a proclamação dos mais votados para representante e suplente.
- 13) — Em caso de empate na votação, será proclamado o que for associado há mais tempo.
- 14) — Da ata dos trabalhos será extraída cópia autêntica, a qual, com as firmas dos membros devidamente reconhecidas, será remetida, dentro de quarenta e oito horas, por meio de ofício, ao Senhor Ministro da Fazenda.

PRACAS ONDE NAO HOUVER ENTIDADES DE CLASSE

- 15) — Nas praças onde não houver entidade de classe, ou quando nenhuma usar do direito que lhe assiste, a indicação do representante e respectivo suplente será feita por um grupo de vinte comerciantes de café, no mínimo.
- 16) — Esta indicação deverá ser feita dentro de dez dias após 17 de março, ou seja até 27 de março próximo futuro, por meio de um ofício dirigido ao Senhor Ministro da Fazenda, conforme modelo anexo, com as firmas dos subscritores devidamente reconhecidas.
- 17) — A indicação conjunta do representante e do suplente das praças de Recife e de Salvador será feita pela forma e no prazo estabelecidos no item 16, por meio de ofício único ao Senhor Ministro da Fazenda, subscrito por dez comerciantes de café, no mínimo, de cada uma das praças, devendo as firmas ser reconhecidas.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- 18) — A indicação dos representantes e suplentes na Junta Administrativa só poderá recair em cidadão brasileiro.
- 19) — O ofício a ser dirigido ao Senhor Ministro da Fazenda, comunicando o resultado, deverá ser acompanhado de um exemplar dos Estatutos das entidades que tomaram parte na reunião, devidamente registrados há mais de um ano.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1954.

JOAO PACHECO E CHAVES
Presidente

EXMO. SR. MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Os abaixo-assinados, comerciantes de café na praça de cumprindo o que dispõe o artigo 8.º e seu parágrafo único do Decreto n.º 35.060, de 12 de fevereiro de 1954, vêm respeitosamente comunicar a Vossa Excelência, para os devidos efeitos de direito, que nesta reunião realizada no dia de de nesta cidade, foram indicados para representante e suplente, respectivamente, Sr. e Sr., ambos residentes e domiciliados nesta cidade, nos termos do parágrafo único do art. 1.º do referido decreto) F. brasileiro, comerciante de café, residente e domiciliado nesta cidade (ou na cidade de e F. brasileiro, maior, residente e domiciliado nesta cidade (ou na cidade de).
Temos-nos do conhecimento, Senhor Ministro, para apresentar a Vossa Excelência os votos da nossa mais elevada e distinta consideração.
(Local, data e assinaturas)

(Modelo a que se refere o item 16 da Resolução)

OPULÊNCIA DO MUNDO

ANTECIPAÇÃO DE "1984"

O DEPARTAMENTO DE Defesa dos Estados Unidos anunciou, há poucos dias, que está pronto "o Pentágono subterrâneo", situado a 100 quilômetros de Washington, na Montanha da Rocha do Corvo, Estado de Maryland.

O PENTAGONO subterrâneo é "uma instalação conjunta de comunicações suplementares das forças armadas (Exército, Marinha e Aviação), destinada a abrigar (é o que supõe) os estados maiores das referidas forças em caso de ataque atômico, e permitindo, por meio de cinco estações de rádio em micro-ondas, que tudo continue a funcionar sem interrupção".

O abrigo troglodita teve sua construção iniciada em janeiro de 1951, com o seu custo estimado em 35 milhões de dólares, mas, terminadas as obras, a despesa final não foi revelada aos contribuintes do Tesouro, como é de hábito em Washington. Estamos, portanto, em compensação, foram fornecidos, como a remoção de cerca de 450 metros cúbicos de rocha para a formação da monumental caverna Montanha da Rocha do Corvo, a abertura de um túnel abobadado e recurvo, que lhe dá acesso — e que tem essa conformação para reduzir o efeito destruidor das explosões ou das explosões ou dos próprios impactos atômicos diretos.

A principal câmara subterrânea — a do Estado Maior — dizem-nos, que é virtualmente impenetrável, com o seu pé direito de 35 metros de altura, e resistiria mesmo a um impacto direto sobre a montanha em baixo da qual se encontra.

A razão da construção desse abrigo de segurança incomum é a vulnerabilidade do edifício do Pentágono, em Washington, a sede do Ministério da Guerra, com sua forma de estrêla de cinco pontas, se acredita se-

ria o primeiro objetivo de um ataque aéreo. Existem planos para a construção de "centros de emergência" em diversas partes dos Estados Unidos, todos aparelhados com estações de rádio e serviços telefônicos, alguns deles situados nas Montanhas Allegheny, já que as novas necessidades do homem moderno o estão impelindo a procurar abrigo em tocas, como os nossos irmãos inferiores, bem mais providentes porque nunca deixaram de viver nelas, conhecendo a perigosa espécie com a qual são obrigados a compartilhar o planeta.

Não são somente essas as novidades norte-americanas, pois outra notícia nos revela que os inspetores das Alfândegas dos Estados Unidos estão desenvolvendo métodos de busca na bagagem de viajantes para a possível localização de contrabandos de armas atômicas.

Esse novo percalço da segurança nacional é o resultado, ao que estamos informados, do trabalho da ciência no sentido de reduzir o tamanho das bombas nucleares. A revelação é feita por um dos mais altos funcionários das Alfândegas norte-americanas, senhor Ericck, encarregado de investigar e de pensar, neste particular. Para o trabalho das buscas já foram organizados cursos, e "peritos", ou professores, já andam percorrendo o país em missões de treinamento — o que inclui, segundo informação da própria Comissão de Energia Atômica, a "identificação de todos os tipos de armas não convencionais, atômicas ou não".

ANOS atrás — em 1946 ou 1947 — uma revista norte-americana publicava um retrato do então presidente Truman, segurando entre o polegar e o indicador da mão direita uma bola de "golfe". "A pequena bola atômica", rezava a eufórica legenda. Estamos vendo agora que o tempo da euforia já passou e que os homens nos Estados Unidos, estão vivendo sob o pavor do engenho que criaram. No "1984" de George Orwell, naquela imaginária Oceania que vivia em guerra permanente contra Eurásia, os dirigentes habitavam subterrâneos e, como a guerra, o medo também era permanente. "1984", para castigo do homem, antecipa-se assustadoramente.

AZEVEDO MELO

Adquirido o livro mais velho do mundo

NOVA YORK, 26 (AFP) — A Biblioteca Pierpont Morgan anunciou a aquisição do "Missal de Constance", que se acredita ser o mais velho livro impresso do mundo. Embora o conservador da biblioteca não tenha revelado o preço da compra da peça, acredita-se que tenha pago pela mesma mais de cem mil dólares.

O "Missal de Constance" teria sido impresso em 1450, pelo próprio Gutenberg. Pertencia ao Mosteiro dos Capuchinhos de Romont (na Suíça), que o vendera a H. Kraus, Livreiro de Nova York.

Controlado o Egito pela Junta Militar

CAIRO, 26 (UP) — A Junta Militar que governa o Egito declarou, ontem, o estado de emergência em todo o país, depois de haver derrrocado o chefe do governo, general Mohammed Naguib, e havê-lo colocado detido em seu próprio domicílio.

O coronel Gamal Abdel Nasser, o "homem forte" do movimento zappod ou qinshy noqooq e qnshy jay o apdop an orqunqonjoas há dois anos, assumiu ontem as rédeas do governo.

O Ministério da Segurança anunciou que reina completa calma em todo o país, embora se tenham registrado manifestações estudiantis em Kartum e nesta capital.

Soldados armados de fuzis-metralhadoras vigiam a residência de Naguib e todo o trânsito de veículos foi interrompido na zona, vigiada também pela polícia secreta.

Todos os edifícios estratégicos e postos militares da cidade estão sob o controle da polícia secreta, e grupos de soldados percorrem as ruas em caminhões militares, de conformidade com o decreto de emergência.

NAO SERA EXECUTADO

CAIRO, 26 (UP) — O novo governo militar do Egito anunciou que tem "absoluto controle" sobre o exército e a polícia e que o governo não tem a menor intenção de executar a Mohammed Naguib, o deposto Primeiro-Ministro e Presidente da República. O ministro da Orientação Nacional, Salah Salem, falando em nome do novo regime do coronel Gamal Abdel Nasser, disse: "Temos absoluta certeza de que o exército não cometerá o erro de permitir que alguém utilize um procedimento vil, como assassinar a Naguib, porém nunca desemos a tais medidas".

Resiste o Exército a McCarthy

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário do Exército, Robert T. Stevens, declarou ontem à noite, com pleno apoio do Exército, que o plano de "janeiro" permitirá que o pessoal do Exército seja "intimidado e humilhado" pelo senador Joseph McCarthy.

Em uma declaração aprovada pelo presidente, o secretário Stevens garantiu de que McCarthy não "permeitirá" no "futuro" qualquer manobra de "seleção" ou "substituição" de oficiais do Exército chamados a depor perante o subcomitê senatorial que atualmente investiga supostas infiltrações comunistas no Exército.

McCarthy, não obstante, respondeu indistintamente que Stevens estava "falando" as coisas, e que na reunião que ambos tiveram ontem, na qual se firmou um entendimento, havia sido "muito claro" que, se as testemunhas chamadas "não fossem francas e não fossem verdadeiras", militares ou não — seriam investigados vigorosamente até se obter a verdade acerca das atividades comunistas.

Stevens entregou sua declaração da noite passada para refletir ao sentimento de que havia "capitulado" ontem perante o senador, ao anunciar a ordem anterior que proibia ao pessoal militar comparecer ante o subcomitê McCarthy.

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN. A V. General, aberto diariamente, no horário de 12 às 17 horas, fei. 32-6349. Início do curso em março. Curso misto e gratuito.

A Sociedade Rural ao Conselho de Segurança

Exposição da Sociedade Rural Brasileira ao Conselho de Segurança Nacional — Imaturidade dos rurais para a sindicalização — Inexistência de causa e ilegalidade da medida — Perigo social, econômico e político — Ameaça de desorganização da economia cafeeira e algodoeira, que são os alicerces da economia nacional

A Sociedade Rural Brasileira, em 11 de fevereiro, dirigiu uma longa exposição ao Conselho de Segurança Nacional, sobre a sindicalização rural tentada pelo Ministério do Trabalho, sob a orientação do sr. João Goulart. A longa exposição foi feita para "estrANHAR que o governo federal, numa época de inflação monetária e custo de vida crescente, inicie a agitação das massas trabalhadoras rurais com um movimento político de caráter sindicalista, que poderá levar a nação a uma desordem econômica de proporções incontroláveis".

Publicamos, abaixo, os principais trechos desta exposição:

TEMÁRIO

O temário da longa exposição é o seguinte:

I — As atividades políticas do Ministério do Trabalho na população rural do Estado de São Paulo;

II — Falta de apoio legal para a sindicalização do proletariado agrícola brasileiro;

III — A imaturidade do trabalhador rural no Brasil para esse gênero de organização social;

IV — A inexistência de causas que justifiquem uma ação governamental precipitada, provocadora e tuteladora dessa arregimentação classista;

V — O perigo social, econômico e político dessa iniciativa;

VI — A ameaça de desorganização da economia cafeeira e algodoeira, que representam, conjuntamente, os alicerces da economia nacional.

ILEGALIDADE

"O que mais impressiona a respeito dessa iniciativa oficial, é que ela está sendo feita ilegalmente. A primeira lei sindical (Decreto-lei n.º 7.038 de 10-11-44) não chegou a ser regulamentada e foi posteriormente revogada pelo Dec.-lei n.º 7.449, de 9-4-45, que transferiu as funções de organização sindical da lavoura para o Ministério da Agricultura. Esta transferência foi ainda confirmada pelo Decreto-Lei n.º 8.127 de 24-10-45, que alterou e deu nova redação ao Decreto-lei n.º 7.449 de 9-4-45, cuidando, ainda, assim, da organização exclusiva da classe patronal. De modo que o primeiro decreto, que tratava de organização sindical proletária, não foi regulamentado; foi, ao contrário, substituído e alterado por outros, que trataram do mesmo assunto, o último dos quais, revogando os anteriores, manteve a função orientadora da sindicalização no Ministério da Agricultura.

De sorte que as atividades do Ministério do Trabalho nesse campo carecem de apoio legal".

RAZÕES POLÍTICAS

"Fora das razões políticas inicialmente referidas, não se encontram fatos que justifiquem a sindicalização dos trabalhadores rurais. Não existem conflitos de interesses inconciliáveis pelas partes contratantes, pois, na atualidade, a escassez de braços rurais tem levado os proprietários de fazendas a aceitar os pedidos de elevação de salários até quando os preços do produto não asseguram a cobertura de suas maiores despesas. O proletariado rural do Estado de São Paulo sempre teve assistência jurídica adequada nas próprias repartições estaduais competentes, que agiam com muito critério, quando essas funções estavam a seu cargo. Tendo o Ministério do Trabalho denunciado o acordo pelo qual essas funções conciliatórias do meio rural, nos casos de dissensões, eram exercidas pelo Departamento Estadual do Trabalho, ficou o proletariado agrícola sob assistência federal. Se este serviço não tiver um critério de conciliação em nível de estrita justiça, muito provavelmente será destruída a harmonia social rural e anarquizados o trabalho e a economia agrícolas do Brasil, exatamente na área de maior produção, sobre a qual repousam todas as grandes manifestações da riqueza nacional e da qual derivam cerca de 80% dos recursos financeiros que mantêm a estrutura administrativa e política da nação".

PERIGO SOCIAL, ECONÔMICO, POLÍTICO

"É evidente o perigo social, econômico e poli-

tico dessa iniciativa. Ainda que o Ministério do Trabalho não tivesse outro escopo que o de descentralizar os seus pontos de observação para melhor cumprimento de sua assistência jurídica ao trabalhador rural, não seria a sindicalização do proletariado agrícola o melhor caminho. Como já dissemos, esse proletariado não está suficientemente amadurecido para a compreensão dos direitos políticos que lhe querem outorgar. Para a direção dos sindicatos iriam necessariamente elementos agitadores, incompreensivos ou ingênuos, tutelados espiritualmente pelos comunistas, para os quais o período inflacionário e de elevação do custo de vida, que atravessamos, é propício a intrigas, interpretações maldosas do fenômeno econômico, agitações estereis, etc., que podem terminar em greves às portas da colheita, com prejuízo não só dos lavradores, mas de toda a sociedade; pois, um produto agrícola não é apenas fator de riqueza para o seu produtor, mas também para toda a sociedade humana. Tomemos por exemplo o café. Dêle vivem todos os empregados de fazenda, os fazendeiros, os fabricantes de sacaria e respectivos empregados, as companhias de transporte terrestre e marítimo, as empresas de comércio e exportação, as companhias de armazenagens, as casas comissárias, os bancos, que fazem empréstimos sobre conhecimentos ferroviários de café e títulos de depósito em armazéns gerais, os torreadores, os distribuidores do café em xicara, os importadores de café no exterior, os corretores, as bolsas com seu funcionalismo, os fabricantes de bules e xicaras, além dos tributos que recebe o erário público nacional e estrangeiro, etc., etc., imensas populações vivem direta ou indiretamente do café, das rendas que ele proporciona, desde a plantação dos cafezais até o consumo do produto. Dentro do ciclo de sua evolução agrícola, comercial e industrial, adquirem-se capitais aplicáveis em outras iniciativas criadoras de riqueza, tudo se conjugando para desenvolvimento da civilização. Ora, se uma fatalidade levar o proletariado rural brasileiro, incentivado por sindicatos de orientação comunista, a promover greves generalizadas em períodos de colheita, o prejuízo será de toda a rede de atividades econômicas articulada no produto. Quem mais perde, porém, é a nação, porque os importadores estrangeiros de nosso café substituí-lo-ão, sempre que puderem, por similares de outras procedências que serão estimulados a maior plantio".

CONCLUSÕES

Assim conclui a exposição da Sociedade Rural Brasileira:

1º) — Não há, ao meio rural paulista, motivo que justifique a intervenção estatal no espírito associativo dos trabalhadores, porque nunca estiveram os empresários da economia agrícola, tão dependentes dos seus trabalhadores como agora, em que a escassez de braços e o êxodo rural provocado pela expansão da economia urbana (industrial e comercial, principalmente) obrigam a classe patronal agrícola a atender a todos os pedidos de melhoria de salários, justos e compatíveis com a rentabilidade da agricultura;

2º) — É desarrazoado promover este movimento de organização classista proletário-rural sob o pretexto de evitar nessa classe infiltrações comunistas, pois, nos casos possíveis, a política estadual estará perfeitamente habilitada a reprimir a ação propagandística de agentes moscovitas nacionais e estrangeiros, além de outras dificuldades que a dispersão geográfica das populações agrárias oferece;

3º) — Os duvidosos benefícios que essa organização oficial poderia trazer aos trabalhadores do campo seriam muito mais precários que os trazidos ao proletariado urbano e de forma alguma justificariam o risco de desorganizar a disciplina do trabalho agrícola e a destruição da harmonia entre patrões e empregados, até agora existente;

4º) — Tanto mais perigoso será o empreendimento da política trabalhista federal, quanto mais expansão ele der, no Estado mais bem organizado do Brasil, à formação de sindicatos tutelados por agentes políticos, que, mesmo no caso de não serem comunistas, serão agitadores demagógicos, criadores de conflitos, em prejuízo não só dos fazendeiros, como da nação inteira, e, mesmo, de nações estrangeiras amigas, importadoras, industrializadoras e distribuidoras de produtos brasileiros.

Acontece

COLISÃO E MORTE

DUAS jovens e um rapaz ficaram feridos (elas, gravemente), ontem, quando o carro chapa 10-82-85, em que viajavam, colidiu, na esquina da rua S. Francisco Xavier com Barão de Mesquita, com o ônibus chapa 8-21-01, da Viação Suburbana, linha 76, "Marechal Hermes-Pinheira, São Paulo".

O jovem, Antônio Carlos Mercadante, de 20 anos, da rua Domício da Gama, 38, que dirigia o automóvel, sofreu apenas contusões, retirando-se após medicado no Pronto Socorro.

As moças, Dayse Vieira de Melo, de 21 anos, solteira, e sua empregada, Luíza Garcia Duarte, de 19 anos, solteira, residentes à rua Domício da Gama, 43, foram internadas no P.S. em estado grave. Dayse sofreu fratura de crânio, com afastamento, vindo a falecer hoje pela manhã. Luíza sofreu fraturas de costela, malária, maxilar e clavícula direita.

O motorista do ônibus fugiu, tendo a polícia do 15.º Distrito registrado o fato.

Especializou-se "Rainha" vai à Polícia por causa de vestido

O LADRÃO Rogério Pinto Ferreira, ladrão de máquinas de escrever e calculadoras, ontem, em flagrante, quando vendia mais uma máquina ao Intrínseco, foi preso por policiais da Delegacia de Polícia. O ladrão, conhecido como "Rainha", foi preso por causa de um vestido que usava, após praticar o roubo lá na rua do Carmo, 8, 8.º andar, onde vendia e prestou o crime, no local.

Até agora o receptor do roubo adquirido nada menciona, mas a polícia, que foram roubadas por Rogério em diversas casas comerciais desta cidade.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos do quadrante norte, moderados. Máxima 35,8. Mínima 24,1.

Vieram "trabalhar" no Carnaval

VINTE e seis ladrões, "desculpiados" e "pungulistas", que vieram do interior, para agir no Rio durante o Carnaval, foram presos ontem, por policiais da Delegacia de Polícia, numa "batida" realizada nas imediações da Central do Brasil.

Todos, depois de identificados e interrogados na Delegacia, foram recolhidos aos xadrezes.

MORTOS POR ATROPELAMENTO

AO atravessar a Avenida Brasil, nas proximidades da praia de São Cristóvão, Diogo Nogueira, de 69 anos, solteiro, de residência ignorada, foi atropelado e morto pelo ônibus 8-26-01, linha Praça Mauá-Freguesia, dirigido pelo motorista Sebastião Mendes, que fugiu.

O conselheiro de serviço do 16.º Distrito compareceu ao local e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Desaparecido

ESTA desaparecido, há quatro dias, o sr. Virivaldo de Castro Alves.

Qualquer informação é favor comunicar a dona Maria de Lourdes Ribeiro, sua mulher, à rua Amadeu Lacerda, 40, Glória — município de Nilópolis.

Morreu o motociclista

EM virtude da grande velocidade que imprimia à sua motocicleta, chapa 12-24, o comerciante Antônio Augusto da Silva, depois de chocar-se com a porta aberta do auto chapa 67-11, estacionado à rua Barão de Bom Retiro, em frente ao número 84, caiu sobre o asfalto, sofrendo deslançamento do queixo, o que lhe ocasionou morte imediata.

A polícia do 15.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal. O motociclista do auto fugiu.

"DR. BARRETO" VENDE "CHEVROLET" QUE NÃO EXISTE

"DOUTOR Barreto", ou seja, José Barreto da Fonseca, conhecido malandro e intruço, conseguiu vender mais um automóvel inexistente, por 235 mil cruzeiros, a um comerciante de São Paulo, Antônio Francisco de Azevedo, da cidade de Pinheiros, que é também maior reformado da Polícia Militar da capital.

Não meses, um indivíduo que se identificou como Antônio de Souza, procurou o comerciante, em sua casa, à rua Nogueira, 155, em Pinheiros, e ofereceu-lhe um carro novo, que estava no depósito de um armazém de "Carros de Porto". Explicou que o carro era de seu pai, dr. João Castro Mendes, e se não tivesse a delegacia do dinheiro, para liberar outros automóveis junto à Alfândega.

Ficou acordado o negócio, tendo o comerciante vindo ao Rio, para se encontrar com Antônio de Souza na Praça Mauá, de onde seguiu para o escritório do "doutor Barreto", estabelecido com a firma "Comercial Exportadora e Importadora Bahia Ltda.", à rua Visconde de Uruguai, 531, em Niterói, e com filial à rua México, 74, na 606.

O vigário, após mostrar toda a documentação do carro, apunhou os 235 mil cruzeiros e saiu com o comerciante, para apunhar o "Chevrolet" 1932, que ele havia adquirido. Quando chegaram ao armazém, o "doutor Barreto" pediu-lhe que esperasse lá, enquanto ele ia ao "Carro de Porto". Explicou que o carro era de seu pai, dr. João Castro Mendes, e se não tivesse a delegacia do dinheiro, para liberar outros automóveis junto à Alfândega.

Ficou acordado o negócio, tendo o comerciante vindo ao Rio, para se encontrar com Antônio de Souza na Praça Mauá, de onde seguiu para o escritório do "doutor Barreto", estabelecido com a firma "Comercial Exportadora e Importadora Bahia Ltda.", à rua Visconde de Uruguai, 531, em Niterói, e com filial à rua México, 74, na 606.

Uma fã rouba Ângela Maria

APÓS um de seus programas na Rádio Mayrink Veiga, a "Rainha do Rádio", Ângela Maria, recebeu abraço de um grupo de fãs, num dos corredores da emissora, quando uma delas, aproveitada do entusiasmo, furtou-lhe a bolsa com mais de 10 mil cruzeiros em dinheiro.

Nervosa, Ângela Maria da Cruz, que todos conhecem por Ângela Maria, foi ao 8.º distrito queixar-se do roubo, pedindo encarecidamente ao comissário Barbosa, que encontrasse seu dinheiro.

Apareceu então na delegacia Mariana de Castro da Silva, Alvim, 27, apto. 122, que dizia ter presenciado o furto, acusando uma menor conhecida apenas por Mariana. O comissário juntamente com outros policiais partiu para a rua Visconde de Albuquerque, onde conseguiram reaver o dinheiro e prender a ladra.

Ângela caminhava de um lado para o outro na delegacia, esperando o resultado da investigação, quando os policiais voltaram com sucesso. Sorriu, contenta o dinheiro, e agradeceu ao comissário.

A autora do furto foi levada para a Delegacia de Memórias, onde ficou presa.

Grande temporal em S. Paulo

SÃO PAULO, 26 (Buenos Aires) — Na tarde de ontem, por volta das 16 horas, violento temporal, acompanhado de granizo, desabou sobre a cidade.

Furiosas rajadas de vento fizeram cair dezenas de tapumes e tabuleiros, no Centro. Nos bairros houve danos materiais. Além de duas mortes, provocadas por queda de telhado.

Sete mortos e vinte e quatro feridos

O trágico acidente na manhã de hoje em Encantado — "Pingentes" de um trem a arrancados por "pingentes" de outro que passava — Morreram cinco no local — O vigário de Encantado assistiu os mortos — Diversas ambulâncias do Pronto Socorro e do Méier e um choque da Polícia Especial

SETE pessoas morreram e vinte e quatro outras ficaram feridas em consequência do grave acidente ocorrido na manhã de hoje na estação de Encantado, quando dezenas de "pingentes" de trem UD-220, da linha 23, Deodoro, que estava parado no sinal, foram arrancados das grades das janelas e portas pelos "pingentes" de trem 8-18, da linha Matadouro, que também superlotada vinha para a cidade e por ele passou em grande velocidade.

IMPRUDÊNCIA

Os trens nada sofreram. O UD-220 que estava parado, ficou na estação, enquanto o Matadouro seguia para Pedro II, sem saber do que ocorrera. Apenas os "pingentes" sofreram as consequências da própria imprudência.

Cinco morreram no local, não tendo, até o momento em que encerramos esta edição, sido identificados pela polícia do 23.º distrito, que aguardava a chegada da perícia.

Além de policiais da delegacia, guardas civis, policiais militares e bombeiros que passavam no momento, estiveram, também, no local, auxiliando os feridos, um chefe da Polícia Especial, e o chefe da estação José Itagui Paes Leme.

EXTREMA-UNÇÃO

Comoveu a todos que estavam no local do acidente a figura do vigário de Encantado, padre Vicente Rampino, dando a extrema-unção aos cinco cadáveres.

Quando, enquanto dava a extrema-unção, outro trem passava com outras dezenas de "pingentes" nas janelas e portas, o padre Vicente interrompia o ato e, desesperadamente, gritando e levantando os braços, mandava que eles entrassem.

O MAQUINISTA

O maquinista do trem UD-220, S. Silva, continuou a viagem depois, para quando chegasse na estação de Pedro II se apresentar à delegacia.

Seu colega do trem de Matadouro, ainda não foi identificado.

NO PRONTO SOCORRO

Em estado grave foram internados no Pronto Socorro: Joséolino da Cunha Silva, de 42 anos, operário, da rua Calace, 352; Jaime Sousa Maciel, de 22 anos, solteiro, da rua Coronel José Ricardo, 66; Luiz Francisco de Paula, de 14 anos, de residência ignorada; Adolfo da Rocha, de 22 anos, casado, da rua Santa Lúcia.

O secretário do Tribunal reclama a falta d'água

O manobreiro não quer dar água a um trecho da rua Barão de Ipanema

O SECRETÁRIO do Tribunal de Justiça, Elcio de Oliveira, reclama ao chefe do Distrito de Água, o fornecimento de sua rua sem sendo prejudicado pelo manobreiro.

Atendendo à reclamação dos moradores da rua Barão de Ipanema, no trecho entre as ruas Barão Ribeiro e Leopoldo Miguez, o chefe do 17.º Distrito de Água constatou que faltava água há nove dias porque o manobreiro não abria o registro.

Acontece que, constatada a culpa do manobreiro, este não pôde ser punido, porque o chefe do 17.º Distrito descobriu que a rua não pertence ao 7.º Distrito, e não ao seu.

O chefe do 7.º Distrito, não tomou qualquer providência. Agora, não é nem encontrado onde devia estar. Os moradores daquele trecho se valeram do secretário do Tribunal de Justiça, pedindo "providências" para que tenham o direito de, ao menos, beber água, não necessariamente de água quente.

A água continua faltando.

NEUS
CALCULADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARREAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Banco Financial Novo Mundo S.A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, N.º 71/73

Carta Patente N.º 1235	
Balancete em 30 de Janeiro de 1954	
ATIVO	
Em moeda corrente	90.346.804,00
No Banco do Brasil S/A	52.036.082,70
Em Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	36.240.516,70
Em outras espécies	18.717,79
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos	1.171.132.340,00
Agências e Correspondentes	133.324.704,00
Imóveis	29.056.507,20
Outros Créditos	202.973.884,30
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente, e Instalações, que obrigam o Banco a pagar	47.440.692,00
Diversas Contas	10.203.136,00
Contas de Compensação	1.562.863.699,60
	3.163.676.425,50

PASSIVO	
Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.108.431.493,10
Agências e Correspondentes	130.920.642,10
Outros Créditos	202.973.884,30
Diversas Contas	26.256.523,80
Contas de Compensação	1.562.863.699,60
	3.163.676.425,50

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1954. — **Victor Fernandes Alonso** — Presidente. **Domingos Fernandes Alonso** — Vice-Presidente. **Ademir Leite Ribeiro** — Gerenciador. **Nobre Fernandes** — Lídio de Toledo Figueira — **Almeida** — **João Pereira Fernandes** — **Claudio Pereira Fernandes** — **Directores**. — **João Emilio Martins** — Contador Reg. N.º 39521 — DNIO — 4102 — CRC-DF.

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS
CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1940 — 22-1968 — 22-1969 — 32-4781
Diretoria: **OCTAVIO FERREIRA NOVAL** — Presidente.
JOSE AUGUSTO OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43, esquina da rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

dência ignorada; e Jeronides Carvalho, de 20 anos presumíveis, também de residência ignorada. Foram internados também um menor de 5 anos; um homem de 18 presumíveis, vestido com uma calça cinza e camisa branca; um homem preto de 20 anos presumíveis, vestido com calça branca e camisa marrom e outro homem, branco, de 18 anos presumíveis, vestido com um blusão amarelo. Estes estão em estado de choque.

Gaguinho ainda foragido

A Polícia procura, também, César de tal, seu "lugar-tenente" — "Gaguinho", chefe da quadrilha, guardou a maior parte do roubo — O detetive Pêcego, por causa de uma palmatória, recusa-se a falar à TRIBUNA DA IMPRENSA — O delegado Milton Leão, porém, elogia o jornal

A POLÍCIA do 17.º Distrito continua a procurar o ladrão "Gaguinho", Joaquim Mendes, chefe da quadrilha que assaltou o palacete do vereador Celso Lisboa, na avenida Maracanã, no dia 4 deste mês, e que ficou de posse de maior parte do roubo, como jóias, relógios, ternos e dinheiro.

Em sindicâncias, a polícia apurou que "Gaguinho" tem parentes no Paraná, o que causou suspeitas de que ele esteja homiziado lá.

A PALMATÓRIA

Devido à fotografia que publicamos dias atrás de uma palmatória encontrada numa mesa da seção de Roubos e Furtos do 17.º Distrito, o detetive Pêcego, chefe da seção, recusou-se a dar à TRIBUNA DA IMPRENSA mais qualquer informação a respeito do assalto à casa do vereador.

O delegado Milton Leão, titular do 17.º Distrito, ouvido a respeito, disse: não.

"A TRIBUNA DA IMPRENSA" a meu ver, prestou um serviço à polícia, mostrando os métodos irregulares com que alguns policiais agem. Só tenho que agradecer a seu jornal a publicação da foto, pois veio mostrar a mim, sempre ocupado em meu gabinete, sem tempo de fiscalizar toda a delegacia, as irregularidades aqui existentes.

Alteração nos trens de Friburgo

PARA ATENDER AO MOVIMENTO DE CARNAVAL

PARA facilitar o regresso a esta capital, dos viajantes que desejarem passar os dias de Carnaval em Nova Friburgo, a Leopoldina fará circular, na quarta-feira de cinzas, 3, às 5.35 horas, o trem de "passageiro" destinado a Barão de Mauá, deixando de circular o trem de segunda-feira e podendo os passageiros viajar para General Dutra nesse dia, pelo trem que parte de Nova Friburgo às 6.15 horas.

Pelo mesmo motivo, o trem que parte de Cantagalo às segundas-feiras, às 3.05 horas, para Nova Friburgo, em correspondência com o trem que parte às 6.15 horas, destinado a General Dutra, circulará quarta-feira, dia 1, correrá no horário dos demais dias, isto é, partirá de Cantagalo às 5.30 horas, chegando a Nova Friburgo às 6.40 horas.

Faltou verba no cinquentenário da Guarda Civil

POR falta de verba, a Guarda Civil não pôde comemorar, ontem, como programara, seu cinquentenário. O extenso programa de comemorações, em que estavam incluídas solenidades para as quais seriam convidadas altas autoridades, não foi levado a efeito.

Apenas a homenagem ao fundador da Guarda Civil foi prestada, como nos anos anteriores. Uma comissão de guardas, em uniforme de gala, levou uma coroa de flores ao túmulo do dr. Antônio Augusto Cardoso de Castro, ministro do Superior Tribunal Militar, o fundador.

Além dos guardas, compareceu o filho do fundador, também ministro do Superior Tribunal Militar, dr. Márcio Augusto Cardoso de Castro, que agradeceu a homenagem.

Pedro do despejo da "boite" Tasca

O DESPEJO do "Bar Boite Tasca" (Av. Princesa Isabel, 30-B), foi requerido ao juiz da 6.ª Vara Cível, por José Gonçalves de Araújo, proprietário do prédio.

Segundo alega o autor da ação, a "boite" não possui os aluguéis mensais desde novembro do ano passado, num total de Cr\$ 69 mil.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

solteiro, da rua Maria de Albuquerque, 1.174; Alberto Carbonelli Santos, de 17 anos, solteiro, da rua Goiás, 1.328; Claudino da Sousa, de 28 anos, operário, da rua Vitelina, 74; Lúcio Teixeira Reis, de 18 anos, operário, da rua Padre Telemaco, 60; Walter Cruz, de 29 anos, solteiro, da rua Barbosa da Silva, 115; Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos, da rua Odília, 88; Uruguati Teixeira de Souza, de 28 anos, da rua Emilia, 355; e Osvaldo Lopes, de 20 anos, operário, da rua Batista Neves, 13, apto. 2.

No Pronto Socorro, morreu quando era medicado José Oliveira da Silva, de 17 anos, de residência ignorada, e no Méier, morreu, ao dar entrada, um homem branco, de 19 anos presumíveis, pobremente vestido.

Os corpos dos mortos foram levados para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 23.º Distrito.

ESTACÕES APEDREJADAS

Logo depois do desastre, diversos populares tentaram, em represália, apedrear as estações de Piedad e Quintino, mas foram impedidos pelo próprio policiamento da Central e pelo choque da PE, que foi chamado às pressas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.270 — SEXTA-FEIRA — 26 DE FEVEREIRO DE 1954

Cheque sem fundos leva o Jockey Club à Polícia

Inquérito na Delegacia de Roubos e Defraudações — Acareações — Nada ainda apurado sobre os culpados — O Presidente acusa a vítima de "testa-de-ferro"

O S quatro envolvidos, direta ou indiretamente, no caso de um cheque sem fundos emitido por elementos da diretoria do Jockey Club de Petrópolis foram acareados, ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações, pouco adiantando para a apuração da culpa e do culpado, os envolvidos.

Não ficou esclarecido ainda se Augusto Martins Lopes era ou não o correntista do cheque emitido em fundos, ou se o adquiriu de terceiros para causar aflições à diretoria do Clube.

O vice-presidente daquela associação acusa o sr. Martins Lopes de "testa-de-ferro" de um grupo que pretende apenas se valer da terna irregularidade, que logo seria sanada, para desmoralizar o Jockey Club de Petrópolis.

AMEAÇADO O ABASTECIMENTO D'ÁGUA

POR solicitação da Prefeitura em exposição de motivos, o presidente da República mandou ouvir o Ministério da Viação a propósito da preocupação dos técnicos do Serviço de Águas e Esgotos em face das obras que vêm sendo realizadas na região limítrofe aos municípios do sistema Mantiquira, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a construção das estradas Petrópolis-Pai de Alferes e Variante Rio-Petrópolis e que estão ameaçando de inutilização as instalações para o abastecimento d'água do Rio de Janeiro.

Na mesma exposição de motivos, o prefeito do Distrito Federal salienta que o sacrifício de velhas florestas, indispensáveis à preservação das nascentes, poderá privar o Rio de Janeiro de uma adução diária de 72 milhões de litros d'água, que representa a capacidade de abastecimento daquele sistema. Foi pedida a suspensão provisória das obras.

AGUARDAM VEZ

Diversos navios aguardam a vez para o desembarque de gêneros. O "Loide Honduras" está com 50 mil sacos de açúcar, o "Tocantins", com arroz, babaçu e dormentes para a Central. O "Barão do Rio Branco", com trigo, arroz e cebola e, finalmente, o "Loide Paraguai", com 80 mil sacos de açúcar. Se a greve estourar, o caudal poderá sofrer a falta desses gêneros.

PARALISAÇÃO

Duque não se conformou e voltou à carga, procurando insultar os portuários, conseguindo, com a ajuda dos seus capangas, a resolução de paralisar os serviços extraordinários, (depois de 16 horas de greve), até que o sr. Zenith do Vale Aguiar seja afastado da Superintendência do Porto.

ASSEMBLEIA

Na assembleia Duque falou sozinho. Não admitiu apertar. Ele pretendia deflagrar a greve geral no porto, como represália à presença de fuzileiros navais, que estão garantindo o funcionamento do porto.

INSINUAÇÕES

O maconheiro declarou, ainda na assembleia, que como presidente não pôde apresentar propostas. Gabya aos associados, os sugere, que seriam submetidas à assembleia.

AGUARDAM VEZ

Diversos portuários foram de opinião que se processasse, na greve apenas os sábados e domingos. Argumentaram que, se iniciada nova greve, a atitude seria tomada como afronta às classes armadas.

COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO
De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Esgotadas as passagens de ônibus, trem e avião

Tôdas as conduções para o interior estão superlotadas — O movimento na Rodoviária e na Central

VIAJANDO de trem, ônibus, avião e automóvel, milhares de cariocas estão fugindo do Carnaval. Nunca foi tão grande a procura de passagens de ônibus. Os carros de tôdas as companhias já estão lotados para os próximos dias.



O movimento rodoviário superou o ferroviário: a maioria dos que fogem do Carnaval prefere viajar de ônibus e limousine, cujos horários, preços e variedade de linhas facilitam os passageiros. Na Estação Rodoviária a situação é menos confusa do que na Central, processando-se o embarque e venda de passagens com mais normalidade.

A "Cometa", procurando facilitar o transporte do pessoal, vai fazer correr 10 carros extras (novos em folha) para São Paulo, no sábado, além dos 16 diários que mantém, todos já com lotação esgotada.

925 PASSAGEIROS DIÁRIOS
Pelos ônibus da Viação Expresso Brasileiro viajarão nessas dias de véspera de Carnaval 925 pessoas, para São Paulo e cidades intermediárias.

Diariamente correm 25 ônibus da companhia, cada um com capacidade para 37 pessoas.

Os carros da "Pássaro Marrom" estão lotados, tanto para São Paulo como Angra dos Reis, Aparecida do Norte e Resende.

PARA PETRÓPOLIS
O movimento para Petrópolis e Teresópolis é maior ainda. Há vários dias não se encontram passagens à venda para antes do Carnaval. As companhias EVA, UTIL e Única

Horário das repartições nos dias de Carnaval

O PREFEITO determinou o seguinte horário para as repartições municipais, nos dias de Carnaval: dia 27, sábado, de 9 às 12; dia 1.º, segunda-feira, de 9 às 12; terça-feira, ponto facultativo; e dia 3, quarta-feira, a partir das 12 horas.

Também o presidente da República baixou decreto, ontem, regulando o horário das repartições públicas nos dias de Carnaval, que será idêntico ao da Prefeitura.

têm registrado movimentos nunca observado antes.

CENTRAL DO BRASIL
Na Central do Brasil começou anteontem o grande movimento de procura de passagens, principalmente para os trens do ramal de Mangaratiba e da Linha Auxiliar. Para o ramal de São Paulo existe também muita procura, o que obriga o passageiro a adquirir bilhetes com dois dias de antecedência, para conseguir lugar.

A direção da Central do Brasil fará correr um trem extra, no sábado, para Muriqui, saindo de Pedro II às 15.20 horas. Os trens SA-2 e SA-5 estarão formados com duas seções, de hoje até sábado e pararão em

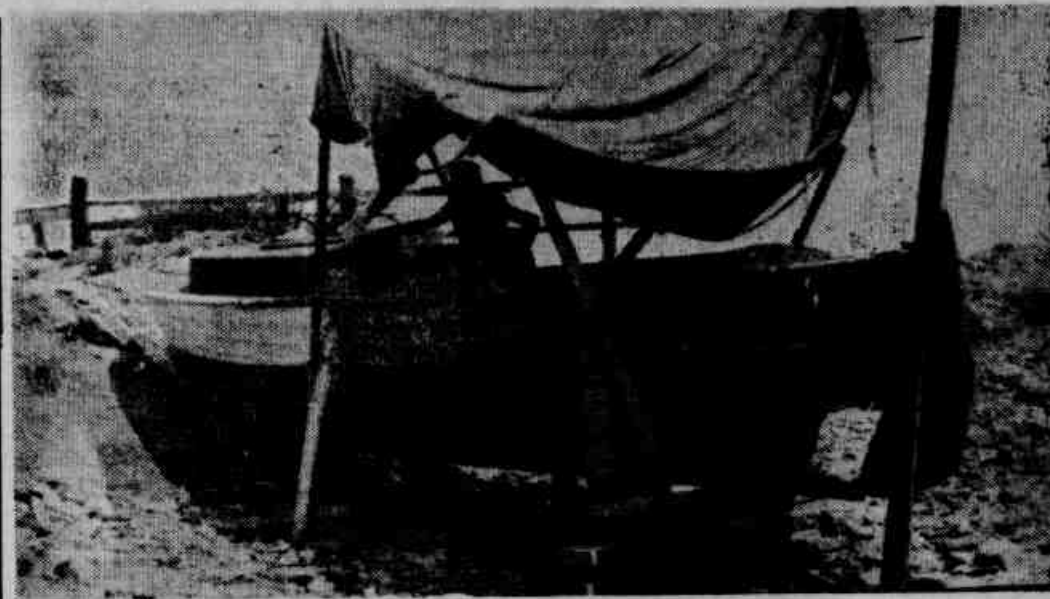


Na Central, como sempre acontece, a grande afluência de passageiros provoca desordem e desentendimentos. As filas se confundem, as passagens se esgotam e muitos são os que não conseguem viajar.

tôdas as estações do trecho Japeri-Arcos.

MILHARES VOARÃO
Para fugir do Carnaval o carioca está viajando também de avião. Somente pela Panair do Brasil estão deixando o Rio, diariamente, 600 pessoas. Maior volume: Belo Horizonte, Recife e Bahia, para onde a direção da empresa instituiu aviões especiais.

Para as estações de água não existe lugar nos aviões. Estão reservados já há 20 dias. A capacidade dos aviões está superada tanto na Panair do Brasil como na VARIQ, Real, Cruzeiro do Sul, Aerovias Brasil, Nacional, Lóide Aéreo e outras companhias.



Não podem mais morar na praia. Vão desaparecer os velhos barcos que permanecem na praia de Santa Luzia ou a seco no alto do Calabouço, que serviam de "residência", junto à avenida Beira Mar. O desaparecimento foi determinado pela Capitania dos Portos, por motivo das obras de aterro que vêm sendo realizadas naquela praia. Na foto, uma das antigas "residências".

NÃO VAI HAVER GREVE DE ÔNIBUS

Não será revisto o acôrdo — Líder motorista tranquiliza a população — Homologação do aumento das passagens

— "NÃO pretendemos rever o acôrdo feito com as empresas de ônibus" — declarou-nos Antônio Aguiar, secretário do Sindicato dos Motoristas. Motivo: — "Nunca fizemos um acôrdo tão bom." Com estas declarações, o líder motorista procura tranquilizar a população, assustada com a notícia de nova ameaça de greve dos ônibus e lotações. Concluindo, disse: — "O acôrdo só será revisto se não for cumprido. Quanto aos trocadores, descontentes com

os 40 por cento de aumento, procuraremos melhorar sua situação nas próximas campanhas."

O presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, sr. Pedro Avelino, pediu, ontem, à COFAP urgência para a homologação do aumento de tarifas.

O coronel Hélio Braga informou que o processo tinha sido devolvido à Prefeitura para novas informações, acrescentando que espera recebê-lo de volta hoje, quando providenciará sobre o assunto.

PREÇOS DAS BEBIDAS PARA O CARNAVAL

Amigo folião!

Não se esqueça de seu "companheiro de trabalho" que NÃO terá folga durante os 4 dias de Carnaval.

Cada BONDE danificado representará centenas de lugares a menos para o transporte diário da população carioca depois do Carnaval.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Estabelecidos, intem, pela COFAP — Aumento no pão a domicílio

NA reunião de ontem da COFAP, foram aprovados os preços especiais para os refrigerantes, durante o Carnaval, e que são os seguintes: guaraná, água tônica e ginger ale, Cr\$ 3,50; Sport Soda, Club Soda, Soda Limonada, Coca-Cola, Crush, Caxula, Uvete, Bidu, Guará, Pepe, etc., Cr\$ 3,00; águas minerais (Caxambu, Salutaris, São Lourenço, Cambuquira e outras), Cr\$ 4; Magnésiana de Minas Gerais e lodetadas do Estado do Rio, Cr\$ 4,50.

Os refrigerantes de fruta custarão: copo grande, Cr\$ 3,50 e copo pequeno, Cr\$ 2.

As bebidas alcoólicas não foram tabeladas e os preços dos refrigerantes ficam liberados nos recintos fechados, onde se realizam danças.

Esses preços vigorarão a partir da zero hora do dia 27, até às 12 horas do dia 3 de março.

AUMENTO DO PÃO

A COFAP aprovou também a nova tabela do pão, aumentando 15 por cento sobre os preços atuais do pão entregue a domicílio.

O pão francês será vendido a domicílio por Cr\$ 2,40. No balcão, o preço continua o mesmo, isto é, Cr\$ 2.

Os panificadores ficam obrigados a fabricar e vender os outros tipos de pão, pelos mesmos preços do francês, quando não for possível a fabricação deste.

SINDICATO DOS GARÇONS

APROVADAS AS CONTAS COM CAPANGAS NA PORTA

A assembleia de ontem — Restrições à entrada de associados — Denúncias contra a diretoria —

A DIRETORIA do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, comandada pelo "pelégo" Silvério Manoel dos Reis, conseguiu a aprovação de suas contas, na assembleia de ontem. Para isso, estabeleceu restrições à entrada de associados.

Mais de Cr\$ 300 mil foram gastos sem comprovações, em 72

horas, tempo que durou a última greve da classe.

DENUNCIOU

O associado João Chaves denunciou: "Houve um verdadeiro esbanjamento dos dinheiros do sindicato durante a gestão desta diretoria. Foram gastos: Cr\$ 94 mil, na posse da dire-

toria; gratificações nos associados, Cr\$ 13.524; gratificações ao médico e advogado, Cr\$ 12.850; transportes, Cr\$ 11.040; gastos em alimentação, Cr\$ 23.774,90; gastos diversos, Cr\$ 56 mil.

"A diretoria do sindicato gastou ainda Cr\$ 92 mil em transportes. Não sabemos quanto rendeu o fundo de greve e tam-

bém para onde foram desviados alguns sacos de feijão e 100 quilos de carne seca, doados aos grevistas.

CAPANGAS A PORTA

A maioria dos presentes à assembleia era de partidários do sr. Silvério Reis. Dois dos seus capangas permaneceram na porta do Sindicato, controlando as entradas. Os elementos da oposição eram barrados.

Silvério chegou a ordenar que não entrasse mais ninguém, para evitar que a reunião fosse tumultuada.

GASTOS NA VISITA

Vários oradores denunciaram gastos com a visita de Jango ao Sindicato. Qualquer aviso era motivo para enormes despesas — disseram.

O sr. Israel Alves Ferreira defendeu o presidente. Disse que seria impossível obter comprovantes de tudo, porque muitas despesas não tinham comprovação.

Houve tumulto e protestos, terminando com a "tropeta" de que os oradores só podiam falar por 5 minutos. Foi procedida a votação, vencendo elementos da diretoria. Silvério, para evitar grande comparecimento não fez publicar editais de convocação.

Novo diretor na Veterinária

O SR. Walter de Aguiar Fernandes foi nomeado pelo prefeito para o cargo de diretor do Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura. Substitui no posto o sr. Arzuli Gomes.



"A assembleia foi realizada às escuras. Não houve convocação de espécie alguma e os meus companheiros não sabem da sua realização" — denunciou o garçon João Chaves

VITRINE de CARNAVAL

da
TRIBUNA DA IMPRENSA



Hoje: seleção e escolha da melhor vitrine de Carnaval



A composição da vitrine da "A Moda" caracterizada pelo bom gosto das suas fantasias. São fantasias modernas, distintas, vivas e de fácil aproveitamento depois do Carnaval.

Voto secreto da Comissão Julgadora — A última apresentada — Além do prêmio um diploma — Às 15 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Bailes carnavalescos no João Caetano

No Teatro João Caetano a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará quatro monumentais bailes carnavalescos e duas matinês infantis, durante o reinado de Momo. Essas festas, como tem sucedido nos anos anteriores, deverão constituir uma das grandes atrações do período carnavalesco.



Mais uma bela fantasia exposta na vitrine da "A Moda", da rua Gonçalves Dias com Sete de Setembro. Delo feminino de Momo.

BAILE DO CARTOLA

Já estão se tornando tradição do Carnaval carioca, os bailes do "Cartola", promovidos na sede do Fluminense Futebol Clube, pela associação que congrega os empregados do clube (AEFFC). Este ano teremos esses bailes, atração da segunda e terça-feira de Carnaval.

E o interessante é que a velha Bahia foi transportada para os salões do Ginásio do Fluminense, com as suas balanças, as suas feiras, suas ladeiras e seus "candomblés".

A direção musical dos bailes estará entregue à orquestra da Rádio Nacional e o folião poderá brincar, pular e sambar a valer, em ambiente dos mais familiares. Independente dos convites para um cavalheiro e duas damas, há também convite individual. Informações pelo telefone 25-7240.

Rosângela Maldonado será coroada hoje "Rainha do Carnaval" de 1954, no baile que a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá às 22 horas no teatro João Caetano. A coroa de ouro — de posar definitiva — será entregue por S. M. Rei Momo.



Os fotógrafos e o Carnaval

A fim de evitar possíveis incidentes sobre o ingresso de fotógrafos da imprensa nos bailes carnavalescos, a Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro enviou uma circular a todos os clubes e entidades esclarecendo-os sobre o assunto. Previamente, portanto, que os fotógrafos, quando em serviço, além da máquina fotográfica, são portadores de um escudo dessa Associação, bem como da carteira social que os identifica, devendo ser exigida a apresentação dessas credenciais.

Funcionamento da ABI no Carnaval

OBSERVANDO a praxe dos anos anteriores, as dependências da ABI permanecerão fechadas nos dias 26 de fevereiro, 1, 2 e 3 de março, por motivo dos festejos carnavalescos. Encerrando suas atividades no sábado, às 12 horas, somente na quinta-feira, à hora habitual, será reiniciado o expediente da Casa do Jornalista. O salão de estar funcionará normalmente no sábado, reabrindo também na quinta-feira. Os serviços de restaurante da ABI serão encerrados no sábado, após o almoço, para serem reiniciados, normalmente, na quinta-feira.

Quatro bailes e uma "matinée" no Olímpico

A DIRETORIA do Olímpico Clube oferecerá ao quadro social e suas famílias, no período carnavalesco, quatro grandes bailes nas noites de sábado, domingo, segunda e terça-feira. Para a petizada olímpica, realizará-se a uma grandiosa "matinée" infantil-juvenil, no domingo, das 15 às 18 horas.

AMANHÃ os bailes de gala do Botafogo e do Flamengo

Na noite de amanhã, em suas respectivas sedes, o Botafogo e o Flamengo realizarão seus tradicionais bailes de gala, dedicados aos quadros sociais. Os salões desses clubes receberão artísticas decorações que serão bastante apreciadas pelos seus sócios.

Montanha Clube

O aristocrático clube da Estrada Velha da Tijuca vai realizar, nos dias 27 e 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, seus tradicionais bailes de Carnaval. O salão está ricamente decorado, com motivos gentilmente cariocas. A orquestra "Famke" animará as danças, que terão início, todas as noites, às 23 horas, prolongando-se até 4 horas de madrugada. Tem sido intensa a reserva de mesas, o que é um forte índice da grande alegria que dominará o reinado de Momo na Floresta da Tijuca. Para a petizada, haverá uma "matinée" no domingo, às 15 horas.

Coroação de Rosângela

HOJE, à noite, no Teatro João Caetano, Rosângela Maldonado será coroada "Rainha do Carnaval" de 1954, num baile de gala que a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará em sua homenagem. Caberá a S. M. Rei Momo 1 e Único coroar a graciosa estrela do cinema, rádio e televisão. Na ocasião serão colocadas as faixas nas "princesas" Angélica Martinez e Ariete Dias.

A E. S. Unidos do Salgueiro em S. Paulo

A Escola de Samba Unidos do Salgueiro, uma das tradições do Carnaval carioca, irá se exibir em São Paulo, durante os festejos consagrados a Momo, no corrente ano. O embarque da delegação será na madrugada da próxima segunda-feira, seguindo com mais de 400 figurantes para o desfile na capital bandeirante.

OS BAILES DO JOCKEY CLUB

PROMETEM revestir-se de brilhantismo excepcional os festejos carnavalescos no Jockey Clube Brasileiro, este ano. Os trabalhos de decoração executados pela jovem artista Maria Celina Simon, já aplaudida em vários trabalhos do gênero, têm sido aplaudidos e apreciados. O motivo da decoração foi inspirado em Arlequin e recebeu o nome de "Arlequinada".

Os bailes serão animados pela orquestra de Ferreira Filho, da Rádio Nacional, em todos os bailes. Eis o programa: Segunda-feira — baile infantil das 15 às 18 horas e terça-feira — "super-dansant", das 22 às 3 horas de quarta-feira. Como ocorre todos os anos, a biblioteca do Jockey Clube estará fechada nos três dias de Carnaval, reabrindo-se quarta-feira à hora de costume.

O Juízo de Menores no Carnaval

DURANTE o Carnaval, funcionará um posto especial (sede provisória) do Juízo de Menores, na loja da antiga Taberna Carioca, no largo da Carioca, n. 64, para onde deverão ser encaminhados os menores encontrados nas vias públicas ou em clubes, necessitando de assistência. As comunicações com o referido posto deverão ser feitas pelos telefones 22-6208 e 33-0162, para todos os casos referentes a menores. O local acima foi gentilmente cedido ao Juízo pelo presidente da Caixa Econômica, o dr. Costa Carvalho, juiz de Menores, já deturminou providências junto às demais autoridades para o bom êxito do serviço, que será dirigido pelo conselheiro Brestin, sob a supervisão daquele magistrado. A Associação dos Pais da Família ofereceu a sua colaboração e enviou aplausos ao juiz Costa Carvalho pelas providências tomadas em defesa dos menores. A cooperação das autoridades da polícia será estreita e certamente eficiente, diante da medida já posta em vigor. Os comissários voluntários do Juízo deverão comparecer com urgência, a fim de receberem instruções e designações; os faltosos serão demitidos. Funcionário várias turmas voluntárias, em automóveis próprios para tal mister e outros veículos, dirigidos pelos comissários efetivos.

JURA
Samba de Zé da Zilda, Marcelino Ramos e Adolfo Macedo. Canto: Diamantina Gomes e Zé e Zilda.



Diamantina Gomes gravou, com Zé e Zilda, o samba "Jura". Veja a letra no lado, pense no ritmo e na poesia e diga depois a sua opinião.

Foi uma jura
Que eu fiz de nunca mais
Iamar.

Al, al, al meu Deus
Pra que eu jurei
Todo mundo sabe
Quebrei minha jura
Quebrei.

ARTIGOS PARA HOMENS

Elmo

Rua da Assembléia, 41
TELEFONE: 52-3115

CARNIVAL ELMO

SEMPRE
NOVIDADES
EM
ESPORTES

AS ÁGUAS VÃO ROLAR... Carnaval de 54!

A CASA Fortes tem o maior sortimento de CAMISAS para CARNAVAL e vende sempre por menos!

SLACKS * BONETS

CASA Fortes

PRAÇA TIRADENTES, 13 (ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS)

Também vou me acabar

ANGELA MARIA

Rainha do Rádio de 1954, em mais um sucesso: "Batalha da Vida", samba de Carlos Brandão e J. Messias.



"Ele partiu para não voltar Por isso chorei, chorei de dor (bis)

Sem me consolar
Meus cabelos embranquecidos Não são anos vividos, São cinzas de uma ventura perdida Na batalha da vida".

O E. C. Maxwell e o Carnaval

Em sua sede, à rua Maxwell, 174, o Exporte Clube Maxwell realizará quatro magníficos bailes carnavalescos e duas matinês infantis nos dias de Carnaval. Seus salões receberam magníficas decorações, sob o título "Os Inúditos Voltaram" e uma animada orquestra não dará folga aos foliões.

DESFILE

SERGIO PORTO

FANTASIA

UM amigo nosso, médico bacteriologista, que passa a vida metido num laboratório, a observar micróbios, tem sofrido constante pressão dos parentes, para que procure divertir-se um pouco. Absorvido pelo trabalho — explicam os parentes — descuida-se da saúde.

Pois esse nosso amigo, agora, que é Carnaval, resolveu seguir o conselho, e pediu que lhe arrandassem um convite para um baile qualquer.

Dias depois, mundo de ingresso e de boa vontade, partiu para o baile. Mas, ao chegar, não encontrou o baile. O porteiro e mais uns três ou quatro atletas, plantados à porta, não o deixaram entrar, alegando que só era permitida a passagem de pessoas com traje à rigor ou com fantasia de luxo.

O nosso amigo, que trajava simplesmente um terno comum, não se dispôs a protestar. Apenas observou as "fantasias de luxo" que chegavam. Depois, foi à casa, vestiu um calção de banho e pediu emprestado à irmã o bolero de um dos seus vestidos, assim como uns brincos e um colar.

Voltou ao "baile" com o chapéu de "cow-boy", que lhe aconselharam usar. Chegou na porta, entregou o convite, e entrou, sem maiores aborrecimentos.

Arquivo de coisas ridículas

FRANK Sinatra, o cantor americano, foi quem iniciou a coisa: quando cantava, tinha sempre à sua disposição algumas mocinhas, que desmaiavam à custa de alguns dólares.

Depois o processo ganhou fama e foi internacionalizado. Foi usado na Argentina pelo "choroso" sr. Gregório Barrios e na França, pelo alegre e irrequieto Yves Montand.

No Brasil, foi adaptado: criou-se uma aparente rivalidade entre as cantoras Marlene e Emilinha Borba e distribuiu-se pelos auditórios da Rádio Nacional um punhado de domésticas desempregadas, para que berrassem a plenos pulmões, cada vez que uma das cantoras aparecesse para cantar.

O êxito foi total. Imediata-

mente, surgiram outras tantas "torcedoras". Ávidas por trabalharem de graça. E hoje a coisa está no auge. Há até uma coluna de jornal aberta às farsas de Marlene e Emilinha, para que enviem versinhos, exaltando as duas.

São alguns desses versinhos que o leitor envia, para enriquecer o "arquivo de coisas ridículas". Este, por exemplo, é dedicado a Marlene:

"Marlene, que nome doce
Que nos causa sensações!
É considerada por todos
Rainha dos Corações".

Já este outro, mais ridículo ainda, exalta Emilinha:

"Emilinha, Emilinha —
Todos nós vamos gritar:
Tua glória será eterna
Na terra, no céu, no mar!".

Neusa Aguiar-Edmilson Matos

VAO casar-se amanhã, na igreja de São José, em Belo Horizonte, a senhorinha Neusa Aguiar, filha da viúva Emilia Carvalho Aguiar, e o sr. Edmilson Matos, filho do sr. Alberto Matos e sra. Maria Ramos Matos.

Após a cerimônia, que será celebrada às 17 horas, os noivos receberão os convidados na rua Suassui, 338, residência da família Carvalho Aguiar.

BANCO LINO PIMENTA

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontos e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

Bodas de Prata do casal Moses

VAI comemorar amanhã suas bodas de prata, o casal Herbert Moses-Magdalena Berquó Moses.

As 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, monsenhor Mota celebrará missa, em ação de graças.

Curso de Chefia Administrativa

NA Fundação Getúlio Vargas, estão abertas, até 8 de março, as inscrições para o curso de Chefia Administrativa, a cargo do professor Wagner Estelita Campos.

As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 9 às 10 horas.

Dr. Arthur Breves
Urologista de Referência
Rua da Assembleia, 98
Das 17 às 19 horas

BODAS DE PRATA

Herbert Moses e Magdalena Berquó Moses

As filhas, genros e netos convidam para a missa em ação de graças que, pelo transcurso das Bodas de Prata de seus pais, sogros e avós, fazem celebrar, no dia 27 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

É A ÚLTIMA MODA



Para o verão, este interessante modelo em fustão, ou outro qualquer tecido pesado. A saia é franzida, com grandes bolsos. Na blusa, o detalhe mais importante é o decote. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

FAZEM ANOS HOJE

Festa sem graça

E JA que hoje iniciamos esta coluna falando em festa de Carnaval, não custa nada encerrá-la contando a piada de Rubem Braga, o sábio da crônica.

Entramos juntos num baile carnavalesco e, logo de cara, reparamos que a festa estava desanimadíssima. Como poucas eram as probabilidades da coisa melhorar, resolvemos sair.

Na porta, um conhecido, baseado, talvez, no conceito de que todo baile tem um nome, perguntou ao cronista como se chamava aquela festa.

— "Carnaval em Buenos Aires" — respondeu Rubem.

Trecho

O ESCRITOR José Condé entrevista o crítico literário Alvaro Lins, para a sua conhecida coluna no "Correio da Manhã" — "Escritores e Livros".

A certa altura, descobrimos um "desfile". Pergunta Condé: — "Tem medo de morrer?"

Responde o crítico: — "Sim. Medo de morrer e de ser enterrado ainda vivo".

Neusa Boari-Walter Zanini

CASARAM-SE ontem, no oratório "Oratório Operário", em S. Paulo, a senhorinha Neusa Boari e o jornalista Walter Zanini, da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A noiva é filha do sr. José Boari e sra. Maria Boari; o noivo, do casal Sereno e Inês Zanini.

A cerimônia foi celebrada às 18 horas.



MONSENHOR MEDEIROS: 50 anos de paróquia

50 anos de trabalho a serviço da religião e do ensino

O jubileu de monsenhor Isauro Medeiros — Edificou a igreja de São Joaquim e o colégio Cardeal Arcoverde — O exemplo de Anchieta — A vida simples do bom pastor

UM templo e um colégio, além da formação moral, religiosa e intelectual de várias gerações que pelas duas casas passaram, é o patrimônio de 50 anos de trabalho, sacrifício e persistência de monsenhor Isauro de Araújo Medeiros, que ontem comemorou seu jubileu no paróquia da freguesia do Divino Espírito Santo.

Monsenhor Medeiros, que construiu a igreja de São Joaquim e o colégio Cardeal Arcoverde, recorda o princípio difícil de sua obra. Primeiro, a capela; depois, um simples terreno baldio. Em seguida, uma igreja, e ao lado da igreja, o colégio.

COMEÇO DE VIDA

Monsenhor Isauro Medeiros é modesto e brando por índole, e prefere atribuir toda sua obra à persistência do cardeal d. Joaquim de Arcoverde, seu grande amigo e orientador na vida sacerdotal.

Nascido em Alagoas, estudou no seminário de Olinda, mas concluiu sua formação em S. Paulo, para onde veio a convite do cardeal Arcoverde, na época bispo do Estado. Depois de ordenado, foi nomeado sucessivamente reitor e vice-reitor do Seminário São José, tendo servido mais tarde como coadjutor da freguesia de Santo Antônio dos Poções.

Em 1902, era pró-pároco da freguesia do Espírito Santo, passando a pároco no ano seguinte. A paróquia não tinha matriz, mas uma capela, que ainda hoje se ergue na praça do Estácio.

A EDIFICAÇÃO DO TEMPLO

A história da atual igreja de São Joaquim começa na capela do Seminário São Joaquim, onde hoje existe o Externato do Colégio Pedro II.

A Prefeitura ia iniciar as obras de alargamento da av. Marechal

Florianópolis, naquela época rua Larraz — lembra monsenhor Medeiros — e pagou à arquidiocese a indenização de cem contos. Demoliram, então, a capela.

"Quando eu soube que o cardeal havia recebido o dinheiro, fui a ele e expliquei que pretendia comprar um terreno para edificar nova igreja. Um dia, voltando de uma confissão, vi o terreno que mais tarde foi adquirido. A igreja foi edificada com sacrifícios, mas não ficamos devendo nada ao terminá-la".

O COLÉGIO

Animado com a edificação da igreja, monsenhor Isauro Medeiros resolveu construir o colégio, que era parte de sua grande aspiração. "Um colégio ao lado de uma igreja — disse — como fez Anchieta".

"Tinhamos em caixa apenas cinco contos, dados por uma pessoa que fizera um negócio feliz, em Minas. Pequenas e grandes dificuldades surgiram novamente, mas todas foram superadas, restando hoje delas a recordação e este colégio que aí se ergue".

Monsenhor Medeiros passou a pelo colégio Cardeal Arcoverde e pela igreja de São Joaquim, esta em admirável estilo gótico, mostrando seus detalhes mais importantes, contando a história de tudo aquilo que teve uma história. Sua vida, hoje, consiste em ensinar apenas religião, mas até pouco tempo era professor de francês, inglês e latim, lecionando para diversas classes.

Magali Carvalho-Coelho-Edilson Medeiros da Fonseca



NA igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, realizou-se o casamento da senhorinha Magali Carvalho Coelho, com o dr. Edilson Medeiros da Fonseca.

A noiva é filha do dr. Helio Jonas Coelho e sra. Olga Carvalho Coelho, o noivo, do sr. Vicente da Fonseca e sra. Epocina Medeiros da Fonseca.

Na cerimônia religiosa, a noiva teve como padrinhos os pais do noivo e o casal Célio Coelho, e o noivo, os pais da noiva e o sr. e sra. Elmano Medeiros.

Na foto, vemos a senhorinha Magali Coelho quando chegava à igreja.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prost e Garçon Guiné

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 26 DE FEVEREIRO DE 1954

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

U.D.N.
Para Vereador Venâncio Igrejas
Esc.: E. Sen. Dantas, 20 Salas L.401/3 — Tel. 52-4735



CONDECORADO GILBERTO AMADO — No clichê: o embaixador Gilberto Amado com a insígnia de comendador da Legião de Honra. A cerimônia da entrega da condecoração, realizada na embaixada da França, compareceram os srs. Café Filho, vice-presidente da República, Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, ministro Antônio Balbino, além de parlamentares, diplomatas e figuras da imprensa e das letras.

Maior rapidez e comodidade em vôo

Rio
São Paulo
Porto Alegre
Montevideo
Buenos Aires



Ida

Aviões Douglas DC-4 de luxo
Partidas do Rio e São Paulo:
3as., 5as. e sábados.

Volta

Aviões Douglas DC-4 de luxo
Partidas de Buenos Aires:
3as., 5as. e sábados
com conexão imediata
para os EE. UU.

Os horários e escalas das nossas linhas internacionais foram modificados, a fim de assegurar maior rapidez e conforto aos nossos clientes. Nas asas dos nossos possantes Douglas Skymaster, as distâncias se encurtam e voar se torna um prazer incomparável, acentuado pela tradicional cortesia da Aerovias Brasil.

Consulte a sua agência de viagens ou a

AEROVÍAS BRASIL

Agências no Rio de Janeiro:

Passagens - Avenida Rio Branco, 277 • loja 9 (Ed. S. Borja) • Telefone: 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Presidente Wilson, 210 • Telefone: 32-4300
Passagens a domicílio, sem aumento • Tels. 22-8991 - 32-4300 ramais 4, 7 e 12

MOVES A.F. COSTA
Sempre o melhor
ANDRADAS 27



O STUDIO 53 (direção de Carlos Murinho, revelação de diretor de 1953) apresentou Rosamaria Murinho, irmã deste, e Tely Peres ao público do Teatro de Bolso.

Teatros e Boites

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO CASABLANCA dará 4 Grandes Bailes de Carnaval RESERVAS DE MESAS — Tel.: 26-1163 e 26-7437

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta todas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de...

SILVEIRA SAMPAIO

"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"

com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"

RESERVAS: TEL. 25-7272

HOJE, ÚLTIMO DIA

TEATRO DULCINA

Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito

2.º MES DA ESPETACULAR PEÇA

"OS INOCENTES"

com Dulcina, Conchita Moraes

e os notáveis garotos

TEREZINHA e BIRUNGA

Hoje, último dia de atuação de Dulcina

AVISO: E' permitida a entrada

em traje esporte.

HOJE, AS 16 e 21 HORAS

VOGUE

anuncia os seus tradicionais 4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL animados por GRANDES ORQUESTRAS Diariamente, no fim da noite, na melhor comida do Rio Reservas: 57-1881

MONTE CARLO

"CLARINS EM FÁ"

A MEIA-NOITE E TRINTA

Com o ticket de S/ noite, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar cover.

Reservas: 47-0644 e 27-5863

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR AR CONJUGAL

CIRO'S

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C TEL. 37-1191 COPACABANA POSTO 2

Casamento da Morineau

A MANHA, em Belo Horizonte, madame Henriette Ruzler Morineau, Cavaleiro do Cruzeiro do Sul, primeira atriz da companhia "Os Artistas Unidos", casou-se com o advogado e jornalista Paulo Nassif.

A lua de mel será muito curta: ela estreia no Carlos Gomes, no dia 5, logo depois do Carnaval.

Conservatório Nacional de Teatro

DESDE o dia 15 de fevereiro, estão abertas, na secretaria do Conservatório Nacional de Teatro, as inscrições para exame vestibular nos seguintes Cursos regulares: Curso de Formação de Atores, Curso de Coreografia, Curso de Cenografia e Curso Extraordinário de Direção Teatral.

Serão exigidos os seguintes documentos:

a) — certidão de idade; b) — certificado de conclusão do curso ginasial; c) — prova de identidade; d) — atestado de idoneidade moral; e) — atestado de sanidade física e mental; f) — atestado de vacinas; g) — duas (2) fotografias tamanho 3x4; h) — autorização dos pais para alunos menores.

O exame vestibular constará de prova de aptidão para a carreira teatral e prova vocacional para a arte dramática.

Para o Curso de Coreografia, a idade mínima é de 12 anos, para os demais, é exigida a idade mínima de 16 e máxima de 25 anos.

As inscrições ficarão abertas até o dia 3 de março.

TEATRO

"JANE"

NÃO — não é o nome da história do Levitão. É uma peça que divide toda a Inglaterra, com a atuação de Yvonne Arnaud, e que já se deu ao público de Broadway com Edna Best — peça baseada numa história de Somerset Maugham. Parece que agora Dercy Gonçalves vai ser "Jane", peça em inglês, e foi, de saída, um sucesso. Trata de uma viúva rica, e não muito bonita, mulher da província, que, subitamente, com um jovem marido, se torna bonita, elegante, e desejável. Dercy Gonçalves terá, ao que se diz, o pequeno auditório do Teatro da Cultura Artística de S. Paulo, onde ela vai estreiar no papel título...

"Mosaico"

AO grupo teatral do Instituto de Educação, inaugurado há meses, graças ao esforço da Sarah Pinheiro, terá a direção da escritora e teatrológica Zuleika de Mello, do Belo Horizonte, agora morando no Rio.

"Também os deuses amam", no Carlos Gomes

BASEIA-SE no filme "O crepúsculo dos deuses" a comédia de Amaral Vieira e L. Fernandes com a qual estreiam Os Artistas Unidos, no Teatro Carlos Gomes, no dia 5 de março. Madame Morineau defende o papel de Gloria Swanson, enquanto Francisco Swanson será o mordomo que, no filme, foi vivido por Eric Von Stroheim.

Cenários de Benet Domingo, figurinos de Heltor José, executados por Jacyrá. No elenco: Laura Suarez, Cilo Costa, Fernanda Monteiro e negro, Maria Paula, Antonio Victor, Oscar Felipe, Renée Bell, Fernando Torres (que entrou na companhia e será assistente de Madame Morineau, na direção) e Rubem Gill.

"Carrousel Paulista"

NO dia 5 de março, sexta-feira, na boite Night and Day, J. Mala e Max Nunes estreiam sua nova revista "Carrousel Paulista", com elementos teatrais: Angelita, Alberto Perez, Dinorah Marullo, Manuel Vieira, Dorinha Duval, Chocolate, Diamantina Gomes e 24 garotas ensaiadas por Juliana Yanaklewa.

José Maria Monteiro dirige Eva

"RAINHA do Ferro Velho" (Born Yesterday, da autoria de Garson Kanin) será a comédia de estréia da nova temporada. Luis Iglesias-Eva Todor, no Serrador, José Maria Monteiro, "Medalha de Ouro 1953", vai dirigir o elenco, que agora conta com Manuel Pera.

Os cenários são de Pernambuco de Oliveira. A tradução é de Raymundo Magalhães Jr. A estréia será no dia 18 de março.



Elisio de Albuquerque, que será o Virgílio da peça de Raquel de Queiroz, "Lampião", dirigida por José Maria Monteiro

OLEO DE CEDRO

O melhor para mover C. Postal 1.485 — Rio Fone: 32-9309

METRO **METRO** **METRO**

COPIADORA **SENHORITA** **NOCÊNCIA**

Small text and logos for Metro and other services.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim 21 — 3.º andar — Grupo 806 — Cinelândia

TELEFONES: 42-4242 — 42-9505 e 42-8545

DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

RADIO FERNANDO LOBO

AINDA A SELEÇÃO

HÁ uma infinidade de homens de bom gosto e eternamente interessados pela música popular brasileira que jamais foram convidados a participar das chamadas seleções dos concursos da Prefeitura. Homens como Lúcio Rangel, Almirante, Ari Barroso, poetas como Manuel Bandeira, que sabe rimas certas, figuras de boa aparência e senso estético, também nunca foram convocados. Dorival Caymmi, uma das melhores figuras da nossa música popular, não é um compositor carnavalesco, nunca esteve dentro do Carnaval carioca. O maestro Léo Perachi, também não se dedica à nossa música do povo. O nosso Freire Júnior é do tempo da guarda velha e Anselmo Domingos é diretor da "Revista do Rádio". Estes, com o sr. Alfredo Pessoa, formaram a comissão que deu o resultado mais desastroso de todos os concursos. Mas, o povo ainda tem direito de decidir, pois o povo não se deixa influenciar por certos detalhes, certas vontades e certos interesses. Tenho certeza de que a multidão há de repetir, no calor dos quatro dias, aquele estribilho:



A coroa da Rainha do Rádio. Uma beleza!

Foi uma jura
Que eu fiz pra nunca mais amar...
Ou então, quando a folia saquear mais um pouco e a sede apertar, como já vem acontecendo em todos os bailes e festas, é isto o que vai ser cantado:
"As águas vão rolar"
Garrafa cheia eu não quero ver passar...
Ou então este estribilho de Monsueto:
"Eu não sou água"
Pra me tratares assim...
So na hora da sede
E que procura por mim..."
A vontade do povo folião não tem dono e se há um trabalho enorme por estribilhos como aquele: "covardemente, abateiram o meu amigo..." não há de ser estas rimas júbiles e terribes que o povo vai cantar, quanto menos aquela que diz que o "carnaval é uma festa". Todo carnavalesco me, ora que descoberta! Se a coisa era para agradar, só para agradar, então o pessoal do "saca-saca-saca" deveria ter feito campeão esta marchinha:
"O Brasil tem muito doutor
Muito funcionário,
Muita professora,
Se eu fosse o Getúlio mandava,
Metade desta gente pra loucura..."



A fantasia de Elvira Pagá no baile do rádio. Não havia!

VENDEDORES

OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR\$ 6.000,00 MENSALIS

Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rentoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diariamente, de 16 às 19 horas.



SEUS FILHOS E OS MEUS

A BABA E OS CASTIGOS INFLIGIDOS AS CRIANÇAS

— "TIVE que mandar embora nossa babá" — contou-me uma amiga. — "Sim, aquela mesma que eu sempre elogiava tanto para você, porque tinha tão bons modos e era assada e inteligente. Imagine que descobrimos que ela batia nas crianças quando meu marido e eu saíamos. Nunca chegou a machucá-las, porém aterrorizava-as a ponto de não se atreverem elas a nos contar o que estava acontecendo."

FOI uma vizinha que me informou. É certo que já há algum tempo eu vinha notando que tanto o garoto como a irmã andavam nervosos, tensos. Começaram a ter crises de vômito, que o médico não soube explicar. Agora já sei a razão: era o terror que tinham da babá. O que me preocupa no momento é que, embora desde que despedi a babá venha fazendo companhia às crianças quase o tempo todo, nenhum dos dois parece ter-se libertado do medo de que andavam possuídos."

Durante os primeiros cinco ou seis anos de vida, toda criança sofre de três temores devastadores — medo de ser abandonada, medo de não ser querida, medo de machucarse seriamente. Esses temores

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou desrazado, ou então porque o incidente que o motivou já é coisa do passado, essa criança não precisa de ajuda. Muitas vezes um incidente traumático não deixa nenhum vestígio visível, mas pode dar origem a uma séria perturbação emotiva mais tarde.

podem basear-se em causas reais ou imaginárias, porém num e noutro caso acarretam perturbações profundas e, às

vezes, permanentes, da personalidade. Na sua ansia de proteger o filho, os pais frequentemente estimulam tais temores através de referências constantes aos perigos que cercam: fúrias, cascos de vidro, fios elétricos, ou então perigo de atropelamento, de ser atingido por uma bola ou outro objeto arremessado com força. Acontece que tais referências visíveis e numerosas para despertar angústia numa criança pequena.

Mas quando, além disso tudo, a criança ainda é atormentada por temores desencadeados — medo do escuro, de fantasmas, de castigo corporal, de abandono — então ela se sente desorientada, incapaz de controlar sua sensação de pânico. Sua reação talvez se dê por meio de sintomas de angústia extrema, tais como pesadelos ou um apêgo excessivo aos pais. Ou então podem apresentar-se manifestações fisiológicas, como urinar na cama, acessos de vômito, de gaueira, ou mesmo psicológicas, como mentir, roubar, ou ter crises de raiva.

É reprovável, a ponto de ser criminoso, o comportamento de um adulto que provoca tais temores numa criança. No curso normal de seu desenvolvimento, toda criança se depara com número suficiente de temores. Ela precisa, é claro, aprender a controlar suas angústias, pois o perigo é um elemento inerente à vida e ninguém pode evitar de todo o medo. Deve ser, porém, um processo educativo, sempre dentro da capacidade que tem uma criança de enfrentar tais sentimentos de medo.

Embora muitos temores da infância pareçam absurdos, é um erro da parte dos pais considerar que, por ser determinado temor todo ou des

Piruetta e Fairall ganharam os principais páreos de ontem

Esplêndido triunfo da defensora do "stud" Paula Machado — Igualado o "record" dos 1400 metros — Fracassaram os favoritos — Fraco o movimento de apostas

EMBARA com fraco movimento de apostas, agradeu plenamente a reunião do Hipódromo da Gávea, na tarde de ontem. As principais carreiras do programa — quarto e oitavo páreos — ofereceram disputas acirradas, com resultado técnico muito bom.

O quarto páreo foi vencido de maneira sensacional pela equa Piruetta, do "stud" L. de Paula Machado. Essa filha de Maranta e Fontaine, reaparecendo depois de seis meses de ausência, mostrou exuberante forma ao ganhar a referida prova.

Acidentado ontem Otavio Dupont

Foi vítima de um acidente, ontem, quando saía do Ministério da Agricultura, o dr. Otavio Dupont, chefe do Serviço Veterinário do Jockey.

Socorrido no H. P. S., foi em seguida transportado para a Casa de Saúde Dr. Eiras, onde ficou hospitalizado sendo lisonjeiro o seu estado.

Visitaram o acidentado, logo que tiveram conhecimento do fato, os drs. Mário de Azevedo Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado.

MAL CORRIDA

Rotina, segunda colocada para Piruetta, sofreu prejuízos durante a corrida. Marchant, em mau dia, andou perdendo-se na final da reta oposta e na grande curva. Nos derradeiros 400 metros, trazia valente atropelada, chegando a ameaçar a colocação de honra.

Fechando a reunião, Fairall levou da vencedora, com relativa facilidade, os adversários. Seu êxito foi verificado de um a outro extremo. Após alguns metros

de indecisão, o vencedor assestou-se de principal colocação e não deixou mais ninguém encostar, vencendo por um corpo.

Embora energeticamente exigido por Ullóa depois do totalizador, Fairall não chegou a dar sustos

OS FAVORITOS

Os favoritos vitoriosos foram apenas dois: Ever Winner, que venceu o páreo de 1000 metros, com pouca de Cr\$ 25. Os demais, Gilmar, Vardam, Rotina, Tio Amaral, Hacienda e Scollips, não chegaram a convencer, destacando-se o "banho" pregado por Vardam, que fez corrida bem esquisita.

FRACO O MOVIMENTO
O movimento de apostas foi fraco. Foram apostados Cr\$ 8.365.000, divididos da seguinte maneira:

Apostas — Cr\$ 8.365.210.
Concursos e "bettings" — Cr\$ 229.455.

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM:

Concurso simples — 14 vencedores com 6 pontos Cr\$ 1.589,00
Concurso duplo — 1 vencedor com 15 pontos Cr\$ 17.248,00
"Betting" simples — 137 vencedores Cr\$ 165,00
"Betting" duplo — 47 vencedores Cr\$ 1.554,00

Chegada fulminante de Mont Royal

Igualou o "record" dos 1500 metros o defensor do "stud" Lineu de Paula Machado



MONT ROYAL, "VOANDO" NO FINAL — Fazendo uma partida no início da reta de chegada, Mont Royal passou para a ponta e seguiu, ganhando um dos páreos mais emocionantes da reunião. O cliche mostra o pupilo de Ernani Freitas cruzando o espelho de chegada, com Dingo mais atrás. Tio Amaral, segundo colocado, não aparece, em virtude de ter atropelado muito aberto.

VOZES DO TURFE

ULLOA ainda não renovou contrato com o "stud" Paula Machado, a que serve há vários anos. Espera a qualquer momento ser chamado para assinar novo compromisso. Enquanto isso não ocorre, vai montando mesmo sem contrato.

TORPEDO, na terça-feira, em S. Paulo, correu um páreo de 2000 metros, com Cr\$ 80.000 de dotação.

O defensor do "stud" Vitor Guilhem terá como adversários Manoberto, El Greco, Retouche, Hattela e Zorrino.

FALA-SE em S. Paulo na vinda do craque Yatasto para correr o G. P. "São Paulo", em maio próximo. O famoso corredor argentino, já infortunadamente recuperado, teria, assim, a oportunidade de enfrentar El Aragonés, que já sofreu seu jugo na Argentina.

TIO Belinho (primeiro páreo), entrou em último lugar, fazendo o percurso todo nessa posição. O estado do pupilo de Francisco Pereira era o pior possível, em flagrante conflito com o Código de Corridas. Segundo o Código, todo animal deve ser aproveitado no melhor de sua forma. Vemos por como atua a Comissão de Corridas.

REVELA correu como quis. Tomou a ponta e fez o "train" a sua vontade. Os adversários não quiseram. Corrida suspeita, inclinou a direção de Marchant em Gilmar. Correu em último e só se machucou nos últimos 200 metros.

ESTÃO sendo experimentados, hoje, no Hipódromo da Gávea, os novos boxes destinados aos animais indócitos.

AO sair da pista com Mariano, depois da vitória, Rigoni exclamou para o cronista: "Tive que usar o chicote até o final. A coisa estava ruim e só descansei depois de cruzado o fio".

ROTINA sofreu tropeços e corria muito no final. Marchant, numa tarde infeliz, deixou-se fechar no final da reta oposta e perdeu bastante terreno. Com

Guia jurídico

Advogados

JOSE BARRA MAR & C. CARVALHO FONTES
Advogados — Rua da Candelária, 3, sala 411 — 42-2437.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PONTO
Oficial — Transferência de imóveis. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-3992 e 42-3051

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escrituras e atestados — Legalizações de firmas — Escrituras Públicas. Sec.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1517 — Tel. 22-1537

EDSON L. DOS SANTOS
RAYMUNDO BAQUIL
Contabilidade de Revisões e Perícias — Imposto de Renda — Legalizações de firmas — Av. N.ºs Pechanha, 152 — 5.º andar — 807 — Tel. 22-1258 e 42-0710

Tribuna Religiosa

Acampamento de Carnaval

PROMOVIDO pela Juventude Operária Católica, será realizado este ano o tradicional acampamento de Carnaval destinado aos jovens católicos que desejarem um ambiente de paz e tranquilidade.

Haverá, também, retiro individual para jovens militantes. Inscrições abertas na av. Rio Branco, 40, 2.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Exercícios espirituais

A RADIO Vera Cruz transmitirá, durante o Carnaval, programas especiais de meditação espiritual, dedicados às pessoas que, não participando dos foliões, permaneçam em casa.

OS PAULISTAS QUEREM VER OS HUNGÁROS

AO Paulo, 26 (Assapras) — A Federação Paulista de Futebol, continua na firme propósito de trazer à essa capital, por ocasião do 50.º aniversário do Futebol Paulista o seleção paulista de futebol húngaro.

A esse respeito a entidade paulista já recebeu um ofício da sua consorte húngara, em que afirma o seu interesse em seguir para o Brasil, tudo feito de acordo com o regulamento de futebol húngaro.

A Federação Paulista de Futebol, continua na firme propósito de trazer à essa capital, por ocasião do 50.º aniversário do Futebol Paulista o seleção paulista de futebol húngaro.

CONFIRMANDO o êxito de Piruetta, Mont Royal, na carreira seguinte, ganhou para seus cores, um dos mais lindos páreos da reunião de ontem.

O pupilo de Ernani de Freitas foi apresentado em esplêndidas condições e confirmou em corrida os excelentes privados.

Fazendo alarde de uma energia nunca antes revelada, Mont Royal apresentou-se na reta com violência atropelada, arrancando aplausos da assistência.

O filho de Albatroz correu em segundo, precedido por Dingo, e nos 500 metros finais, iniciou fulminante ataque que acabou quebrando as energias de Dingo.

Este, já cansado pelo esforço despendido em resistir ao ganhador, acabou perdendo a dupla para Tio Amaral, que o surpreendeu por fora, no "photochart".

Mont Royal, em seu triunfo, assinalou para os 1500 metros, a excelente marca de 33" cravados, igual ao recorde da distância, em prova de Bakelita, Polin e Atleta.

Como vimos a "Quintaferina"

1.º PAREO — Galopão de Ever Winner — Rigoni abriu a reunião levando ao vencedor o fraco favorito Ever Winner. O filho de Casimbe, dando mostras de grande superioridade, não precisou ser empregado para derrotar o favorito. Este pilotado de José Martins fez o "train" até a entrada da reta. Nada fizeram os demais.

2.º PAREO — Revelo, sem ser incomodado — Tomando a ponta logo após o pique, Revelo ganhou fácil, fazendo o percurso livre de qualquer perseguição. Gilmar não foi beneficiado pela direção de Marchant. A favorita foi corrida muito atrás, quase perdendo a dupla.

3.º PAREO — Rigoni trouxe Mariano no colo — Valendo-se de sua melhor categoria como jockey, Rigoni conseguiu bonito triunfo com Mariano. No final, teve que usar de toda sua energia, pois Remo e Tangedor vinham atropelando muito. O favorito Vardam não saiu do lugar.

4.º PAREO — Piruetta ganhou firme, seguida no início por Envidia e no final por Rotina. Não estiveram no páreo as outras.

5.º PAREO — Novo triunfo de "stud" Paula Machado — "Beu" Freitas repetiu a dose do páreo anterior, obtendo linda vitória com Mont Royal. Dingo fez o "train", mas no final teve que se entreter ao ataque do piloto de Ullóa. Tio Amaral formou a dupla, no "photochart".

6.º PAREO — Chaflick ganhou firme — Embora muito atacado por Tarascon, Chaflick fez valer o seu favoritismo, ganhando firme, energeticamente tocado por José Martins. Nada fizeram os restantes, entrando Califórnia no terceiro posto, a 2 corpos.

7.º PAREO — Relançaria com...

8.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

9.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

10.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

11.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

12.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

13.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

14.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

15.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

16.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

17.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

18.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

19.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

20.º PAREO — A terceira de Ullóa — Ullóa ganhou a terceira da tarde, levando Fairall ao vencedor. Tomou a ponta e acabou com corrida, resistindo com lentidão a atropelada final de Tio Gabriel. O favorito Scollips entrou em regular terceiro, sem ameaçar.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

AS carreiras de ontem tiveram as seguintes resultados:

1.º PAREO — 1600 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.
1.º Ever Winner, L. Rigoni 56
2.º Prisco, J. Martins 54
Não correram: Missioneira e Chaflick.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 103" — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (12) 14,00 — Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 961.940,00.

2.º PAREO — 1500 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.
1.º Revelo, D. Moreira 58
2.º Gilmar, J. Marchant 58
Não correu Alpino.

Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 95" — Vencedor: (2) 27,00 — Dupla: (12) 12,00 — Placês: (2) 10,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.028.920,00.

3.º PAREO — 1500 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.
1.º Mariano, L. Rigoni 58
2.º Reuno, R. Olsen 49
Não correram: Thunderbolt e Borri.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 96" — Vencedor: (6) 25,00 — Dupla: (34) 300,00 — Placês: (6) 19,00 e (5) 121,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 922.010,00.

4.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 75.000,00.
1.º Piruetta, O. Ullóa 55
2.º Rotina, J. Marchant 55
Não correu Jennifer.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 85"1/5 — Vencedor: (2) 26,00 — Dupla: (12) 19,50 — Placês: (2) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.133.020,00.

5.º PAREO — 1500 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00.
1.º Mont Royal, O. Ullóa 54

2.º Tio Amaral, L. Rigoni 56
Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça — Tempo: 93" (Igual ao Record) Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (13) 26,00 — Placês: (3) 17,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.084.330,00.

6.º PAREO — 1800 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.
1.º Chaflick, J. Martins 56
2.º Tarascon, A. Calderaro 57
Não correu Doglan.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 118"2/5 — Vencedor: (4) 25,00 — Dupla: (34) 82,00 — Placês: (4) 22,00 e (6) 49,50. Movimento do páreo: Cr\$ 1.050.630,00.

7.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.
1.º Relançaria, A. G. Silva 51
2.º Hacienda, J. Marchant 54
Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (6) 24,00 (14) 18,00 — Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.217.330,00.

8.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 75.000,00.
1.º Fairall, O. Ullóa 55
2.º Tio Gabriel, A. Araújo 55
Não correram: Cabulete, Corruptão, Grandiflora, Goiane, Garçafina e La Rita.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (4) 28,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (4) 33,00 e (1) 50,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.238.030,00.

9.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 75.000,00.
1.º Fairall, O. Ullóa 55
2.º Tio Gabriel, A. Araújo 55
Não correram: Cabulete, Corruptão, Grandiflora, Goiane, Garçafina e La Rita.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (4) 28,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (4) 33,00 e (1) 50,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.238.030,00.

10.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 75.000,00.
1.º Fairall, O. Ullóa 55
2.º Tio Gabriel, A. Araújo 55
Não correram: Cabulete, Corruptão, Grandiflora, Goiane, Garçafina e La Rita.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (4) 28,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (4) 33,00 e (1) 50,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.238.030,00.

11.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 75.000,00.
1.º Fairall, O. Ullóa 55
2.º Tio Gabriel, A. Araújo 55
Não correram: Cabulete, Corruptão, Grandiflora, Goiane, Garçafina e La Rita.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (4) 28,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (4) 33,00 e (1) 50,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.238.030,00.

12.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 75.000,00.
1.º Fairall, O. Ullóa 55
2.º Tio Gabriel, A. Araújo 55
Não correram: Cabulete, Corruptão, Grandiflora, Goiane, Garçafina e La Rita.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (4) 28,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (4) 33,00 e (1) 50,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.238.030,00.

13.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 75.000,00.
1.º Fairall, O. Ullóa 55
2.º Tio Gabriel, A. Araújo 55
Não correram: Cabulete, Corruptão, Grandiflora, Goiane, Garçafina e La Rita.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — As 14,00 — 1400 mts. — Cr\$ 60.000,00.
1.º Sunmaid, L. Leighton 1 53
2.º Katula, L. Domingues 3 55
3.º Hollanda, L. Pinheiro 2 56
4.º Gamlani, L. Rigoni 6 55
5.º Farquhar, O. Ullóa 4 55
6.º Moreira, J. P. Silva 7 55

2.º PAREO — As 14,25 — 1600 mts. — Cr\$ 60.000,00.
1.º Rosada, J. Marchant 1 53
2.º Caquinhato, L. Rigoni 3 55
3.º Maritaca, A. Rosa 2 56
4.º Pavana, O. Ullóa 2 55
5.º Diabura, D. P. Silva 7 55
6.º Jonh, J. Tinoco 4 55
7.º Fighter, R. Martins 6 55

3.º PAREO — As 14,50 — 1400 mts. — Cr\$ 60.000,00.
1.º Margisterus, L. Lima 2 55
2.º Pamoso, M. Chirino 4 55
3.º Whodex, A. Rosa 2 55
4.º Corro, D. P. Silva 2 55
5.º Decidido, L. Domingues 1 55
6.º Farquhar, O. Ullóa 4 55
7.º Balcara, J. Tinoco 6 55
8.º Cacho Verde, M. Henrique 2 55

4.º PAREO — As 15,15 — 1300 mts. — Cr\$ 40.000,00.
1.º Rida, J. Marchant 9 55
2.º Moreira Fior, não corre 3 55
3.º Caratina, D. Moreira 6 55
4.º Cavatini, L. Domingues 2 55
5.º Riva, L. Rigoni 7 55
6.º Camila, R. Silva 1 55
7.º Katula, não corre 3 55
8.º Emmeline, J. Tinoco 10 55
9.º Conchas, D. Silva 4 55
10.º Fawara, J. Martins 8 55

5.º PAREO — As 15,40 — 1500 mts. — Cr\$ 40.000,00.
1.º Jocundo, J. Marchant 11 56
2.º Amancal, A. G. Silva 3 55
3.º Rotor, J. Tinoco 3 55
4.º Capitão Mozart, n. c. 5 56
5.º Fawara, J. Martins 8 55
6.º Tucumã, W. Moreira 6 54
7.º Gamo, L. Domingues 9 56

6.º PAREO — As 16,10 — 1400 mts. — Cr\$ 40.000,00 ("Betting").
1.º Piracema, O. Ullóa 8 53
2.º Jennifer, D. Silva 4 55
3.º Rubrica, J. Marchant 9 51
4.º Rosada, J. Marchant 9 51
5.º Guarnara, S. Camara 3 55
6.º Garibaldi, R. Martins 5 55
7.º La Rita, P. Simões 10 55
8.º Grandiflora, D. P. Silva 7 55
9.º Balcara, não corre 2 55

7.º PAREO — As 16,40 — 1300 mts. — Cr\$ 75.000,00 ("Betting").
1.º Piracema, O. Ullóa 8 53
2.º Jennifer, D. Silva 4 55
3.º Rubrica, J. Marchant 9 51
4.º Rosada, J. Marchant 9 51
5.º Guarnara, S. Camara 3 55
6.º Garibaldi, R. Martins 5 55
7.º La Rita, P. Simões 10 55
8.º Grandiflora, D. P. Silva 7 55
9.º Balcara, não corre 2 55

8.º PAREO — As 17,10 — 1400 mts. — Cr\$ 40.000,00 ("Betting").
1.º Chaco, L. Vieira 1 56
2.º Bolívar, B. Marinho 3 55
3.º Martelo, J. Araújo 6 55
4.º Decidido, O. Ullóa 2 55
5.º Rucides, R. Martins 8 56
6.º Jangadeiro, J. Marchant 7 56
7.º Balcara, não corre 2 55
8.º Sereia, D. Silva 4 56

9.º PAREO — As 17,40 — 1600 mts. — Cr\$ 25.000,00 ("Betting").
1.º Idu, L. Rigoni 8 50
2.º Labano, A. G. Silva 7 58
3.º Pandeiro, J. Marchant 1 56
4.º Kambir, J. Tinoco 4 52
5.º Cheque, R. Martins 3 54
6.º Lillibey, B. Marinho 3 54
7.º Buroc, D. Domingues 4 52
8.º Crusado, A. Araújo 2 56

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Secretaria da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro comunica que, de 5 a 12 de março próximo, estarão abertas, na sede da Escola, à Rua Jardim Botânico, 1.003, das 16 às 18,30 horas, as inscrições para o exame de admissão ao curso de "tratador". Poderão inscrever-se: 1) Os candidatos que estejam na condição de alunos; 2) Os profissionais do "turf", que tenham mais de dois anos de serviço no Jockey Club Brasileiro. Devem comparecer, obrigatoriamente, os alunos reprovados em 1953 e que devam prestar exames de segunda época.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. JORGE GREY
Clínica Geral — Tel.: 42-9040
— 25-2261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1015.

Clínica Médica
DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouricor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças
DR. ALVARENGA FILHO
Casa: Rua Amaro Porto Alegre, 70, 2.º andar — Tel.: 22-5554
— 22-5554 — Av. Rio Branco, 128, sala 1015

Doenças de Crianças
DR. ALVARENGA FILHO
Casa: Rua Amaro Porto Alegre, 70, 2.º andar — Tel.: 22-5554
— 22-5554 — Av. Rio Branco, 128, sala 1015

Doenças Nervosas
DR. J. DE

AUTOMOBILISMO

ITALIANO Pietro Tarruffi, um dos mais famosos "ases" do automobilismo mundial, chegará a Roma na terça-feira, rumo aos Estados Unidos, onde competirá nas "Dose Horas de Sebring".

ATLETISMO

AINDA não foi solucionada a crise entre o Palmeiras e seu grupo de atletas (Dayne Jurdelina de Castro e Benedita Oliveira, entre outras), havendo um grupo interessado na permanência das "estrelas". Enquanto isso, os boatos de transferência para o Paulistano continuam de pé.

NATAÇÃO

VASCO da Gama continua em intensos preparativos para formar sua equipe aquática. Amanhã, às 10 horas, no Palácio Aquático de São Januário, será efetuada a Terceira Competição Interna, sob a direção de Heli Lobo e contando com nadadores (e também saltadores ornamentais) das classes Infante-Juvenil, Estreantes e Principiantes sem vitória.

HÓQUEI EM PATINS

BRASIL deverá disputar em maio, em Barcelona (Espanha), o Campeonato Mundial dessa modalidade esportiva. Já foram iniciados os entendimentos entre a F.P.H.P. (paulista de hóquei e patinação) e os órgãos internacionais, através da C.B.D. A convocação dos jogadores poderá ocorrer na segunda quinzena de março.

BASQUETEBO

INFORMA a Asapress que a entidade do Chile vem de receber vinte e duas jogadoras para integrar o selecionado que, em S. Paulo, disputará o campeonato Sul-Americano.

REMO

SENHOR Henrique Barbosa, atualmente integrando a delegação de futebol profissional do Brasil, está em entendimentos com os dirigentes do Chile para que estejam presentes ao sul-americano, as representações anuais. Segundo a fonte de informações (Asapress) foram abordados também os certos continentais de atletismo e natação, igualmente marcados para S. Paulo.

TENIS DE MESA

ASSEMBLEIA Geral da F. M. T. M. lançou um voto de desconfiança à diretoria que vem de cumprir o biênio 1952-53, não aprovando o parecer do Conselho Fiscal relativo às contas do ano passado. Ficou resolvido ainda, que a Assembleia Geral ficará em Sessão Permanente, reabrindo seus trabalhos às 16 horas do dia 12 de março.

A diretoria atual da Federação Metropolitana, na pessoa do seu presidente, dr. Silvio Rangel, ficou encarregada de fazer um levantamento da situação financeira da entidade. Por fontes oficiais, sabemos que foi muito má a administração anterior, havendo um déficit de algumas dezenas de milhares de cruzeiros na transmissão dos cargos e encargos.

DIA 17 DE JUNHO:

EZZARD CHARLES
x
ROCKY MARCIANO

NOVA YORK, 26 (UP) — O ex-campeão Ezzard Charles recebeu ontem uma segunda oportunidade para reconquistar a coroa dos pesos pesados, ao firmar contrato para um encontro com o invicto campeão Rocky Marciano, o Yankee Stadium, a 17 de junho próximo.

O único ex-campeão mundial que logrou duas oportunidades para recuperar o mais alto título de box foi James J.

Corbett, que fracassou em ambas as ocasiões.

Marciano, que tem 29 anos de idade, receberá 40 por cento da renda líquida para essa terceira defesa de seu título, quando tentará obter sua 40.ª vitória consecutiva e seu 41.º nocautê. Charles, de 32 anos, receberá 20 por cento.

Ezzard foi contratado, no lugar do cubano Nino Valdes, porque tem maior atração do público e porque a maioria dos peritos o consideram melhor lutador que Valdes.

HOJE, O "APRONTADO" DOS BRASILEIROS

NO ESTÁDIO NACIONAL, CONTRA A EQUIPE DO MAGALLANES — CONTUNDIDO BRANDÃOZINHO — O TIME PROVÁVEL

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Síntese dos telegramas da Asapress, U. P. e A. F. P.) — Frente ao Magallanes, os brasileiros realizarão hoje, o último ensaio coletivo, visando a preparar a equipe que domingo, no Estádio Nacional, preliará com o selecionado chileno, nas disputas preliminares da "Copa do Mundo", no continente sul-americano.

DOIS TEMPOS

É pensamento de Zezé Moreira dividir o exercício em dois tempos de 45 minutos. Na primeira fase, o treinador lançará contra o quadro andino, a chamada seleção "A". Posteriormente, estarão em ação, os "players" que formam o selecionado "B".

CONTUNDIDO BRANDÃOZINHO

Em face de uma ligeira distensão muscular, Brandãozinho, possivelmente, estará ausente da prática, cedendo seu posto a Dequinha. O médico Faes Barreto, porém, espera colocar o "pivot".



Pinga, meia esquerda, que deverá jogar contra a seleção do Chile

apto, e para isso entregou-o aos cuidados do massagista Mário Américo.

SURGIRÁ O ONZE

Após o treino surgirá definitivamente o onze que preliará com os chilenos. Pelo andamento dos últimos ensaios, há possibilidade de Zezé Moreira lançar na estreia a seguinte formação: Veludo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Gerson, Dequinha e Humberto estão também credenciados e o coletivo de hoje, decidirá de vez se poderão ou não ser aproveitados em substituição a Pinheiro, Brandãozinho e Pinga.

Ontem, no gramado do Audax Italiano, os jogadores estiveram empenhados num individual. Depois do exercício, os jogadores, envergando pela primeira vez, o novo uniforme da C. B. D., compareceram ao local onde está o monumento do General Bernardo O'Higgins, herói da independência chilena, e ali depositaram flores.

QUARTA-FEIRA, NO GALEÃO, A SELEÇÃO CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Síntese dos telegramas da Asapress, U. P. e A. F. P.) — Os dirigentes chilenos reunidos ontem, deliberaram que a sua delegação embarcará para o Rio, no dia 3 de março, via Buenos Aires. Assim, quarta-feira de Cinzas, os andinos deverão desembarcar no Aeroporto do Galeão, ficando hospedados, possivelmente, no Hotel Palmeiras.

A EQUIPE

O quadro chileno ainda não está escalado definitivamente, de vez que alguns elementos estão sob cuidados médicos e o técnico Luis Tirado somente após o pronunciamento do Departamento Médico é que se decidirá sobre a formação que colocará em ação contra os brasileiros. Acredita-se que algumas modificações serão feitas, porém, de um modo geral, deverá permanecer grande maioria dos "players" que atuaram contra os paraguaios.

CLUBES EM REVISTA

BONSUCESSO

ONTEM à tarde, os profissionais do Bonsucesso realizaram um bom ensaio coletivo, 90 minutos de atividade e 3 x 0 para os titulares. Zezinho 2 e Osiris, foram os marcadores dos tentos. O time principal formou com Ari, Moreira e Mauro; Jofe, Decio e Elibi; Lino, Italo, Osiris, Zezinho e Bene. Pirilo programou novo treino para amanhã pela manhã.

OLARIA

OS jogadores profissionais do Olaria realizaram ontem, um treino individual. Para hoje, foi marcado outro ensaio individual após o qual os jogadores serão dispensados até depois do Carnaval, para ativar os preparativos visando a excursão no Exterior.

AMÉRICA

GUILHERME, atacante do América, está em vias de ingressar na Portuguesa. O atacante americano seguirá amanhã, para Leopoldina, para integrar o quadro luso no encontro com o Guerra Junqueiro.

OS ARGENTINOS IRÃO À RUSSIA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O Conselho Diretor da "Asociación de Fútbol Argentina" decidiu, ontem à noite, aceitar o convite que lhe fez a Federação de Futebol Soviética para que envie uma equipe a Moscou para disputar duas partidas.

Os jogos serão realizados na capital russa, nos dias 9 e 12 de agosto próximo.

A AFA não nega agora em contato com a Federação Soviética para esclarecer se deverá enviar o selecionado argentino ou um quadro da primeira divisão.

SÃO CRISTÓVÃO

OS profissionais do São Cristóvão que regressaram ontem, do Espírito Santo, foram hoje dispensados até depois do Carnaval, quando o retorno aos treinos para os preparativos visando ao programa de excursões que tem projetado.

MADUREIRA

TODOS os jogadores profissionais do Madureira foram convocados ontem, para um ensaio individual. Plácido Monsores marcou para sábado, pela manhã, um treino coletivo, depois do qual os jogadores serão dispensados até quinta-feira da próxima semana.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

FLAMENGO pediu a transferência de Zezinho, do Botafogo, para seu quadro de profissionais.

SENHOR Castelo Branco falando à nossa reportagem sobre a disputa do Troféu João Lira Filho, disse que está alarmado pela falta de inscrição das federações interessadas. Houve algumas consultas mas não foram confirmadas as inscrições. A única entidade inscrita é a Federação Fluminense e o certame será iniciado no próximo dia 7 de março. O presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. disse que a situação é muito mais delicada, sabendo-se que o selecionado campeão servirá de base à formação do selecionado brasileiro de amadores que irá jogar na Venezuela, bem assim como o técnico do selecionado campeão, o qual, o orientador da equipe nacional aquele certame.

BATE-BOLA

De CAVACA

AS MANCHETES

Já estou vendo as manchetes dos jornais na segunda-feira depois da vitória do Brasil frente ao Chile por 1 x 0. "gol" de penalti, no minuto final.

São as seguintes:

"Diário da Noite":

GERSON E SANTOS SALVARAM O BRASIL.

"O Jornal":

FLAVIO COMEÇA A FAZER FALTA.

"Diário Carioca":

FRACASSARAM BRANDÃOZINHO, DIDI E BALTAZAR.

"Correio da Manhã":

O UNIFORME DEU COLORIDO A NOSSA VITÓRIA.

"Jornal dos Esportes":

O SOBERBO FUTEBOL BRASILEIRO DITOU MAIS UMA VEZ A SUA CATEDRA.

"Jornal do Brasil":

PRECISA-SE DE UM ATAQUE MAIS POSITIVO. TRATAR COM A DELEGAÇÃO DA C. B. D.

"O Globo":

RIVADAVIA SATISFEITO COM A VITÓRIA.

"Luta Democrática":

SÓ A BALA MESMO!

"Gazeta Esportiva":

BALTAZAR, D JALMA SANTOS, BRANDÃOZINHO, BAUER E JULINHO, OS BANDEIRANTES DA VITÓRIA.

DE COMO TIA EUSTAQUIA IMITAVA A LIGA INGLESA

(COM VISTAS A PORTUGUESA DE DESPORTOS)

TIA Eustaquia recebia qualquer visita na sala de visitas. Servia logo um café com biscoitos e ficava olhando o visitante. Via o modo de pegar a xícara. De levá-la à boca. De morder o biscoito. De sentar-se. Ançava os ouvidos para o barulho dos dentes triturando os biscoitos. Examinava os assuntos que a visita puxava. Depois disso ou permanecia na sala ou com muita propriedade levava a visita para a copa deixava-a com a governanta e a criada e voltava sozinha para a sala de visitas na expectativa de outra visita.

E quando aquela garota inglesa perguntou ao Pepino, da Portuguesa de Desportos, durante uma festa oferecida ao clube brasileiro: — "Do you like me?"

O Pepino respondeu em português: — "Não. Sou médio avançado".

CONHECIMENTO

JÁ estava tão habituado com as campanhas das seleções brasileiras que antes da primeira partida do campeonato mundial metia-se nas selvas e só voltava depois da terceira partida. Mas estava mesmo tão habituado que antes da partida decisiva voltava para a floresta e só regressava à cidade no meio do outro campeonato mundial.

Uma pena

A MELHOR piada de hoje era inevitavelmente uma que eu esqueci porque fui atender ao telefone na hora em que ia começar a escrever-la.

Reflexão tardia

QUANDO vejo a Marilyn Monroe assim doente, precisando tanto de uma ajuda, coitadinha, vem aquela arrependimento de ter-me dedicado a crônica esportiva em vez de ter estudado medicina.

TINO comercial tinha aquele dono de matadouro. Quando sentiu que a produção estava caindo, obrigou todos os marchantes a assistir os jogos do Olaria.

A INDÚSTRIA DO FUTEBOL EXPLORA NOSSAS SELEÇÕES



Ademar Ferreira da Silva, que venceu o Salto Triplo, nas últimas Olimpíadas.

ADEMAR VOLTOU AOS 16 METROS

PRETENDE SUPERAR A MARCA MUNDIAL

AS atenções do atletismo nacional voltam-se mais uma vez para Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico e ex-recordista mundial. Depois daqueles 15m72, na "V Competição" do "Il Trofeo Brasil", tornaram-se mais positivas as possibilidades de Ademar, que desde sua volta da Europa, não conseguiu grandes marcas no Salto Triplo. Soube-se mesmo que Ademar já voltou a atingir a marca dos 16 metros, nos treinos, sem precisar de muito esforço. No ritmo de treinamento a que aos poucos se tem submetido, Ademar Ferreira da Silva está readquirindo o melhor de sua forma, saltando novamente com a segurança dos

Mantém-se o endeusamento para as rendas não caírem — Fábrica de ídolos misturada com patriotismo e dinheiro para as entidades

Condensação das reportagens de

ARAUJO JUNIOR e MARIO JOSÉ

DENTRO de quarenta e oito horas o Brasil estará sendo representado no Campeonato Mundial de Futebol por mais uma de suas muitas seleções. Fazemos hoje um retrospecto da série de reportagens que vimos publicando, que alguns leitores consideraram contra a seleção brasileira mas que felizmente uma grande maioria considerou a favor. É uma alegria saber que muita gente se entusiasma e se empolga com todas as campanhas de profiliação do esporte, principalmente do futebol brasileiro, uma das grandes indústrias do momento, muito bem montada no sentido das vantagens pessoais, todavia uma calamidade no que diz respeito ao esporte. Dia a dia o futebol desta terra fica sendo mais futebol e menos esporte, desde que os leitores concordem em chamar-se de futebol a tudo que existe por aí.

Começamos por mostrar que as seleções brasileiras em 128 compromissos venceram 69, perderam 48 e empataram 19 o que lhes dava uma média de 42 por cento de aproveitamento apenas.

Em seguida publicamos um quadro de situações nas nossas seleções em que ficou bem clara a situação do futebol brasileiro: "não sabe se é o menor

dos grandes ou o maior dos pequenos", uma vez que no conjunto de médias, cerca de oito países tinham-na superior ao Brasil.

Depois atentamos para o declínio de produção das seleções brasileiras de 1950 (último campeonato do mundo) para cá. Mostrou-se então que mesmo com a conquista sem derrota no Pan-Americano não conseguiram levantar a média. Ontem, falávamos sobre o número escasso de títulos conquistados em seus quarenta e oito anos de futebol.

Todas as considerações foram acompanhadas de números. Números expressivos, por sinal. Sabemos o quanto é desagradável ao torcedor de futebol indubitavelmente dos "donos do esporte" chegar a essa realidade. Mas a verdade é esta: E tudo uma farsa bem urdida. Os maus desportistas precisam manter esse "statu-quo". É esse endeusamento que leva o público aos estádios. Que enriquece clubes e gentes. Mas gentes de que clubes. E esse estado de coisas que faz dinheiro entrar às escancaras pelas portas

ou janelas das entidades. Que já levou toda uma diretoria da C.B.D. a uma Delegacia de Polícia, naquela vergonhosa do câmbio negro de entradas durante o último campeonato do mundo.

O Brasil não é doutor em futebol coisa nenhuma. Fabricam-se ídolos. Mandam-se se-

leções para os campeonatos mas as desculpas para os fracassos estão sempre prontas no verso da própria bandeira que receberá nossos atletas gloriosos em caso de vitória. Eles, somente eles, dignificam o futebol brasileiro. Vencem ou perdem e recebem vitória ou derrota como contingência natural do esporte. Não têm culpa de que por trás de tudo isso uma grande fábrica de deuses não lhes permita viver a condição de homens apenas, de simples jogadores de futebol.

COPA MONTEVIDEOU

MONTEVIDEOU, 26 (De Lafayette Costa, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje à tarde (15 horas), num

avião da VARIG, a delegação do Fluminense deverá descer no Aeroporto Santos Dumont, após ter encerrado sua temporada em campos uruguaios.

O RESULTADO DE ONTEM

A equipe tricolor despedindo-se da "Copa Montevideu", preliou ontem à noite, no Estádio Centenario, com a representação peruana do Alianza de Lima. O quadro carioca após um primeiro tempo fraco, logrou no período final acertar e, sem dificuldade, impor-se ao adversário por 3 x 1, tentos de Vilalobos (2) e Esquerdinha. O ponto da equipe inca foi conquistado por Heredia.

O onze tricolor apresentou-se com Adalberto, Lafaiete (Boni) e Duque; Jair, Vitor e Biago; Telé, Robson, Vilalobos, Emílio e Paragualo (Esquerdinha). Por seu turno, os peruanos formaram com Clemente Velasquez, Fuentes e Miguel Velasquez; Henrique Velasquez, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Salinas, Roberto Castillo, Mosquera e Gomes Sanchez. Na arbitragem funcionou o uruguaio Lorenzo Cataldi.

CAMPEÃO O PESAROL

O prêmio decisivo do certame, reunido as equipes do Peñarol e do Nacional, terminou após renhida disputa com a vitória do primeiro.

Com a vitória, o Peñarol levantou invicto a "Copa Montevideu", tendo seu adversário, com 3 pontos perdidos, ficando em segundo lugar. A representação do Fluminense, ao vencer o Alianza de Lima, classificou-se em terceiro lugar.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

seus melhores tempos. Em abril, no sul-americano, em São Paulo, Ademar vai tentar ultrapassar os 16m23 e reconquistar o título mundial.